



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2024

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
31 DE MARÇO DE 2025

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS	4
2.1.	Creche - “Centro Comunitário do Bocage”	4
2.2.	Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”	8
2.3.	C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”	11
2.4.	C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”	14
3.	ÁREA DE IDOSOS	20
3.1.	Centro de Dia	21
3.2.	Serviço de Apoio Domiciliário	23
3.3.	Estrutura Residencial para Idosos	23
3.3.1.	Equipa multidisciplinar	25
3.3.2.	Saúde	27
3.3.3.	Terapia ocupacional	33
3.3.4.	Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva	34
3.4.	Avaliação	44
4.	GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL	46
5.	ÁREA DA SAÚDE	50
5.1.	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	50
1.1	Proveniência dos utentes	53
5.2.	Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	58
6.	DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE	68
7.	RECURSOS HUMANOS	72
7.1.	Formação	72
7.2.	Relações Institucionais	73
8.	PROPOSTA	73
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024	74
10.	ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	75

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Nos termos da alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos, vem a Direção da LATI apresentar o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2024.

Constituindo este relatório um relato detalhado sobre a atividade da Instituição, resultados obtidos, impacto criado e recursos aplicados, no período temporal referente ao ano de 2024, é da mais elementar justiça começar por evidenciar que, no topo da responsabilidade pelo trabalho aqui descrito, está a anterior Direção da LATI, que cessou funções em Janeiro de 2025.

Nesse sentido cumpre à atual Direção reconhecer a excelência do trabalho desenvolvido e os distintos resultados obtidos durante o exercício de 2024; deixando mais sentido agradecimento aos Órgão Sociais cessantes e em especial ao Presidente da Direção, que é, reconhecidamente, o grande obreiro desta grande Instituição, que continua e continuará a ser o farol orientador e inspirador da LATI.

Como não poderia deixar de ser, o ano de 2024 foi repleto de desafios e de dificuldades, em que mais uma vez ficou patente a falta de investimento no setor social e da saúde.

Não obstante a LATI logrou conseguir aumentar o número de utentes, em creche, em razão do programa “Creche Feliz”, assim como, no Centro de Dia, em que finalmente voltou a atingir os números normais pré-pandemia.

Continuou-se o investimento na renovação da frota automóvel e na melhoria do edificado, nomeadamente, com a renovação das salas de creche, início das obras do novo parque infantil e pequenas obras na ERPI.

Melhorias essas, suportadas já pelo resultado da venda de dois imóveis, que haviam sido doados à Instituição, e que permitirão suportar as demais obras e investimentos de que a Instituição carece no futuro próximo.

De salientar também que, apesar dos insuficientes aumentos das participações por parte do Estado, foi possível fazer uma revisão salarial, de forma a que os/as trabalhadores/as não perdessem poder de compra face à inflação sentida.

O Ano de 2024 ficou ainda marcado, no final, pela cedência por parte da Câmara Municipal de Setúbal, de 3 lojas, que permitirão a transferência dos serviços de RSI e SAAS, das antigas instalações pré-fabricadas, assim sejam feitas as necessárias obras de conservação e reabilitação, que esperamos estar para breve.

Todo o incremento alcançado serviu um único objetivo, prestar mais e melhorados serviços aos nossos utentes e à comunidade. Esse objetivo foi concretizado com sucesso, conforme explanado ao longo do presente relatório.

Resta por fim, prestar o justíssimo agradecimento a todos e todas que permitiram materializar os projetos realizados e renovar o compromisso da instituição com a procura da excelência, falamos obviamente dos/as trabalhadores/as, colaboradores/as e voluntários/as.

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Tendo por base a missão, a visão e os valores da Liga dos Amigos da Terceira Idade para todas as suas respostas sociais e educativas, a Área de Crianças e Jovens definiu como principal objetivo dar uma resposta de qualidade, adequada às necessidades da população infantojuvenil, atendendo às características socioeconómicas das famílias. Procurámos, através das nossas respostas sociais e educativas, contribuir para o desenvolvimento de cada criança/jovem, proporcionando-lhe atividades educativas e de cuidado, visando o seu desenvolvimento pessoal, emocional e social, o apoio às famílias através da partilha e colaboração de responsabilidades no processo educativo e a inserção na comunidade.

2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”

Numa perspetiva de apreciação relativamente ao ano de 2024, apesar de ter sido um ano diferente do ponto de vista organizacional, pudemos dizer que foi na sua generalidade cumprido havendo um grande envolvimento, dedicação, esforço e empenho de toda a equipa educativa e famílias na sua concretização.

Procurámos salientar, na nossa ação educativa, os valores institucionais tais como a solidariedade, o respeito, a ética, a igualdade, e o humanismo. Deste modo, mantemo-nos fiéis aquela que é a nossa missão, procurando sempre garantir que as nossas crianças e suas famílias tenham uma boa qualidade de vida, assegurando a prestação de um serviço de qualidade no atendimento a cada um dos nossos utentes.

Uma das grandes adversidades que sentimos no decorrer do ano de 2024 foi o acréscimo do número de crianças na sala de 1/2 anos e na sala 2/3 anos, que exigiu da parte de toda a equipa uma adaptação às circunstâncias vividas, ou seja, o espaço físico de cada sala tornava-se pequeno para o número, agora, mais elevado de crianças. Houve a necessidade de pensar e repensar estratégias, readequar rotinas diárias, horários da equipa pedagógica, criar espaços alternativos como forma de dar resposta a todas as crianças. A dinâmica de cada sala, assim como as propostas de atividades também sofreram reajustes de modo a evitar conflitos e a facilitar o interesse, atenção e concentração das crianças. De um modo geral, estas alterações requereram mudanças significativas nos vários aspetos da conduta educativa sempre em prol das crianças. Foi uma procura diária, constante e sistemática dos melhores procedimentos pedagógicos, solicitando um olhar reflexivo, avaliativo e transformador sobre toda a realidade envolvente.

No início deste ano letivo, com as obras realizadas, onde se melhoraram as condições físicas, nomeadamente espaços mais amplos e espaços de higienização e casas de banho dentro de todas as salas, sentimos uma maior facilidade em adaptar as necessidades do grupo mesmo com o acréscimo do número de crianças, apesar de ainda ser urgente a obra do espaço exterior da nossa creche.

O conjunto de intencionalidades educativas e procedimentos pedagógicos que são definidos no início do ano incidem sobre diversas áreas do desenvolvimento e vários aspetos inerentes à dinâmica educativa: trabalho com as famílias, trabalho em equipa, organização do tempo, organização do espaço e materiais, desenvolvimento global das crianças (área de formação pessoal e social: relações sociais, sentido de si próprio e dos outros, área de expressão e comunicação: movimento e música, representação criativa, linguagem e comunicação e área do conhecimento do mundo: noções precoces de quantidade e número, conceitos de espaço e tempo, exploração e lógica). No final de cada ano, procuramos sempre pensar como decorreu, se os nossos objetivos enquanto equipa educativa foram alcançados. Importa olhar para trás e refletir sobre atitudes de modo a repensar o que se poderia fazer em anos posteriores, sempre no sentido de melhorar a intervenção pedagógica.

Um dos nossos principais objetivos, no qual sentimos necessidade de o evidenciar todos os anos e que serve de alicerce a todo um caminho a percorrer e que se encontra na base de qualquer plano de atividades em creche é a conquista de uma boa adaptação e integração das crianças a este contexto social. Nesta perspetiva, pretendemos em primeiro lugar investir na construção de relações de afeto, proximidade, de

cuidado e atenção individualizada de forma a que todas as crianças desenvolvam um sentimento de confiança e segurança favorável a todas as suas aprendizagens.

Nesta linha de pensamento, sentimos igualmente a necessidade de construir uma relação de confiança, complementaridade, parceria com as famílias de modo a minimizar sentimentos de angústia e inquietação, especialmente aqueles que deixam as crianças pela primeira vez entregue aos cuidados de outras pessoas. É de extrema relevância uma dedicação, investimento de modo a que os pais ganhem tranquilidade, segurança ao deixar os seus filhos noutra contexto social. Desde o início procurámos partilhar informações sobre tudo o que diz respeito à criança, a divulgação do trabalho pedagógico, das atividades realizadas. Mencionando alguns meios de comunicação famílias/creche, destacamos a nossa plataforma childiary com uma excelente ferramenta nesta troca, partilha. Para além da plataforma onde constam vários registos de atividades, observações/evidências sobre o desenvolvimento das crianças, o projeto pedagógico, planos individuais das crianças, avaliação semestral de cada plano individual, planificações mensais que dão conta do trabalho que se pretende desenvolver, também existe o registo escrito e fotográfico em placares, exposição de criações realizadas pelas crianças, o registo do desenvolvimento linguístico das crianças, as conversas informais com as famílias, a participação em reuniões de pais, atividades da sala e convívios/festas (S. Martinho, festa de Natal, dia do pai, aniversário da instituição, dia da mãe, dia da família, festa final de ano) e a colaboração no projeto Eco-Escolas.

Em relação ao trabalho em equipa, foram realizadas algumas reuniões entre as educadoras de creche, reuniões entre técnicas das diferentes respostas sociais e educativas: jardim de infância, CATL 1º ciclo e CATL jovens para planificação e avaliação do trabalho a desenvolver e desenvolvido, por exemplo: eventos em datas celebrativas (convívio intergeracional, Natal, dia da criança...), o projeto Eco Escolas.

Realizaram-se também reuniões com a diretora pedagógica e com elementos da direção.

Apesar destes encontros, sentimos necessidade de mais oportunidades para partilha, discussão, reflexão não só entre educadoras como também com toda a equipa educativa, assim como reuniões de sala em tempos mais formais. Apesar de poucos momentos formais entre toda a equipa pedagógica da resposta social creche, sentimos que a equipa funcionou de forma equilibrada, coerente adotando os mesmos princípios educativos, sempre colaborativa. Os vários elementos esforçaram-se para estabelecer relações baseadas na interajuda, cooperação e respeito.

O plano de atividades foi concretizado considerando sempre os interesses, capacidades e necessidades das crianças. Uma boa resposta educativa passa sempre por uma organização temporal bem estruturada, consistente, flexível e previsível pela criança capaz de lhe transmitir segurança e estabilidade emocional. Nesta rotina diária, destacamos os momentos de acolhimento e entregas (privilegiados para a troca de informação entre famílias e equipa pedagógica), momentos de grande grupo (conversas, histórias, canções...), momentos de higiene, refeições e repouso (oportunos para fortalecer a relação afetiva, promotores de aprendizagens como competências sociais e hábitos de autonomia), atividades livres (em que a criança tem oportunidade de criar as suas próprias brincadeiras, escolhendo e explorando autonomamente os materiais que lhe despertam maior interesse e curiosidade, utilizando todo o seu corpo e todos os seus sentidos). O adulto facilita o conhecimento criando os meios favoráveis à descoberta. Está atento às interações da criança com o meio envolvente, encorajando, desafiando, apoiando e valorizando. O dia a dia inclui também as atividades programadas, em que o adulto planeia, propõe, lança um desafio oferecendo o contato com novas experiências, tendo em conta os objetivos específicos a atingir com o grupo e com cada criança dando liberdade desta aprender através da sua própria ação: sentindo, observando, provando, cheirando, manipulando...

A nossa ação educativa também procurou envolver a área de idosos de forma a manter o objetivo de intercâmbio intergeracional. Durante o ano, as diferentes salas de creche iam visitando os idosos sempre respeitando as atividades e rotinas diárias existentes nesta realidade. Todos os momentos de contato e relação entre estas duas áreas foram impulsionadores de conhecimento e bem-estar mútuo.

Devemos também aqui referir que ao longo do ano procurámos igualmente um contato com a comunidade realizando alguns passeios com o grupo de crianças, especialmente com os mais crescidos dada as características das crianças (maior autonomia motora, competências sociais, desenvolvimento cognitivo...): passeios à comunidade envolvente à instituição (mercearia, loja dos animais, florista, cabeleireiro...), passeios ao parque do monte belo, passeio ao jardim do Bonfim.

Entre os cuidados diários e as atividades planeadas, a equipa também promoveu eventos de modo a assinalar e celebrar algumas datas festivas, nomeadamente: o S. Martinho, o Natal, o Carnaval, a Páscoa, o dia do pai, o dia da mãe, o dia da família, o dia da criança, a festa fim de ano...

De um modo geral e reunindo o empenho, a dedicação, a resiliência, o esforço e compreensão de todos aqueles que fizeram parte deste processo, fazemos um balanço positivo do ano que passou. Fomos contornando contratempos e pensamos ter atingido os nossos principais objetivos: que as crianças cresçam felizes num ambiente de respeito, afetividade e segurança.

Para desenvolver esta resposta social e educativa a LATI, durante o ano de 2024, teve em vigor um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 46 bebés/crianças, divididos por 3 salas, consoante a classe etária, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

A educação pré-escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, sendo reconhecida como uma das primeiras etapas da educação básica. De acordo com a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, essa fase é essencial para a formação de indivíduos autônomos, livres e solidários, promovendo uma estreita colaboração entre a instituição de ensino e a família. Destinada a crianças a partir dos 3 anos até o ingresso na escolaridade obrigatória, a educação pré-escolar visa não apenas o desenvolvimento pessoal e social, mas também a inserção da criança em um contexto social diversificado, respeitando a pluralidade cultural. Os objetivos delineados pela lei enfatizam a importância de criar um ambiente educativo que estimule a curiosidade, o pensamento crítico e a comunicação, além de garantir condições de bem-estar e segurança. Este relatório busca explorar os principais aspetos e objetivos da educação pré-escolar, destacando sua relevância no processo educativo e na formação de cidadãos conscientes e participativos.

Conforme estipulado pela legislação, o principal objetivo da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, através de experiências que fomentem a cidadania.
- Inserção social em grupos diversos, com respeito pela pluralidade cultural.
- Promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso na aprendizagem.
- Estimulação do desenvolvimento global, respeitando as características individuais de cada criança.

- Desenvolvimento da expressão e comunicação, utilizando diversas linguagens como meio de interação, informação e compreensão do mundo.
- Fomento à curiosidade e pensamento crítico.
- Garantia do bem-estar e segurança, com especial atenção à saúde física e emocional da criança.
- Identificação precoce de dificuldades de desenvolvimento, promovendo o encaminhamento adequado das crianças.
- Incentivo à participação das famílias e à colaboração com a comunidade.

Adaptado da Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar).

A resposta social e educativa de pré-escolar que prestamos está organizada de acordo com as Orientações Curriculares emitidas pelo Ministério da Educação, e as atividades são estruturadas conforme as áreas de conteúdo previstas nesse documento: Formação Pessoal, Expressão e Comunicação, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática, Educação Física, Educação Artística (subdividida em artes visuais, jogos dramáticos/teatro, música e dança), e Conhecimento do Mundo.

Em 2024, apesar das oscilações sofridas, devido à saída de uma educadora para a função pública, a nossa equipa de trabalho manteve-se composta por quatro educadoras e oito ajudantes de ação educativa, o que nos permitiu manter a qualidade do serviço. Este ano, continuámos a contar com o apoio da Equipa de Intervenção Precoce, educadora, psicóloga, terapeutas da fala e ocupacionais, o que tem sido fundamental para garantir que cada criança tenha o acompanhamento adequado às suas necessidades.

Em termos de infraestruturas, o Jardim de Infância funciona no Centro Comunitário do Bocage, em Setúbal, e neste ano de 2024, prestamos apoio a 100 crianças entre os 3 e os 7 anos, distribuídas por quatro salas. Esta resposta social e educativa conta com um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação.

O desenvolvimento de atividades no Jardim de Infância é pensado com base em instrumentos de gestão pedagógica, como o Projeto Curricular de Grupo (PCG), que visa guiar as aprendizagens e o desenvolvimento, respeitando os interesses e as necessidades das crianças, e assegurando um percurso educativo personalizado. Este documento também funciona como base para a reflexão contínua das educadoras sobre o processo pedagógico, permitindo ajustes e melhorias ao longo do ano.

Quanto às metodologias de ensino, este ano as quatro salas mantiveram o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.), que centra a aprendizagem na ação da criança, estimulando a sua interação e reflexão. A organização do espaço continua a ser dividida por áreas de atividade onde as crianças desenvolvem projetos, atividades autónomas e desafios propostos pelo educador e por agentes externos (famílias, comunidade, etc.).

Ao longo do ano, procurámos cumprir as seguintes intencionalidades pedagógicas:

- Desenvolver o pleno potencial de cada criança, respeitando a sua individualidade.
- Apoiar na aquisição da linguagem e na estruturação do pensamento.
- Promover interações enriquecedoras entre crianças e adultos, bem como entre as próprias crianças.
- Fomentar a aceitação das diferenças e o respeito pela diversidade.
- Estimular a criatividade e a expressividade das crianças.
- Sensibilizar para a segurança pessoal e coletiva.
- Fortalecer a autoestima e autoconfiança, promovendo um sentido de responsabilidade.
- Desenvolver uma consciência ambiental, através de atividades que incentivam a proteção do meio ambiente.
- Intensificar a participação das famílias, fortalecendo a ligação entre a escola e a casa.
- Criar um ambiente educativo enriquecedor, que favoreça as aprendizagens.

Durante o ano de 2024, as atividades realizadas desenvolveram-se, tanto dentro das salas como fora delas, com a intenção de proporcionar aprendizagens significativas. A nossa oferta educativa procurou ser diversificada, fomentando o bem-estar e a segurança emocional das crianças.

Destacaram-se as datas festivas especiais, como o Dia de Reis, Dia de S. Valentim (Amizade), Carnaval, Aniversário da Instituição, Semana do Pai, Páscoa, Semana da Mãe, Dia da Família, Dia Mundial da Criança, Semana da Alimentação, Magusto, Halloween, Dia Nacional do Pijama e a Festa de Natal. Além disso, os passeios educativos realizaram-se de acordo com os interesses específicos dos grupos e sempre que possível, com o envolvimento das famílias.

O ano foi marcado pela continuidade do nosso compromisso em oferecer um espaço educativo seguro e estimulante. O esforço contínuo da equipa e do envolvimento das famílias foram fatores essenciais para o sucesso do processo educativo. O trabalho em conjunto permite que cada criança cresça e se desenvolva de forma plena, com base no projeto educativo dinâmico e flexível, adaptado às suas necessidades.

2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário du Bocage”

Neste ano de 2024 decidimos desenvolver as nossas atividades com base na metodologia de trabalho: Trabalho de Projeto, pois permite-nos identificar, planificar, decidir e trabalhar diferentes tipos de competências essenciais às vivências de cada criança, desde a forma de comunicar à gestão de conflito passando pelas rotinas do dia-a-dia, não esquecendo também a abordagem e interação familiar. As áreas trabalhadas foram as seguintes: desenvolvimento físico e motor; desenvolvimento intelectual; desenvolvimento social e desenvolvimento emocional.

Em janeiro, comemorámos o dia de reis com elaboração de uma coroa criativa alusiva ao dia, explorando as artes plásticas. Com a entrada do novo ano iniciou-se a projeção de novos projetos: Leitura e exploração da história “O dia em que o cor de rosa descobriu que não estava no arco-íris” e elaboração de um painel decorativo com as cores dos arco-íris. Construção de um painel alusivo à estação Inverno com tema: “Viva! O inverno Chegou à LATI”. Projeto: “O nosso corpo”- atividades de sensibilização sobre o nosso corpo, as mudanças que ocorrem, a perspetiva do outro, a igualdade, as diferenças, etc. Atividade sobre o Holocausto- Dia internacional das vítimas do holocausto. Realizámos atividades de artes, cooperação e atividades desportivas ao longo do mês de forma a promover a atividade física.

O mês de fevereiro trouxe-nos o dia dos afetos com atividades no âmbito do desenvolvimento social e emocional. Realizamos uma carta para o amigo/a. Celebrou-se o Carnaval com um almoço animado e de seguida um desfile de máscaras, durante a tarde realizou-se uma discoteca. O carnaval foi desenvolvido com atividades lúdicas e de expressão plástica. Ainda neste mês as crianças tiveram oportunidade de ver uma sessão de cinema com pipocas.

Em março comemorou-se o dia da mulher com uma flor reciclada elaborada com caixa de ovos. Para o dia do pai, as crianças elaboraram uma fita porta chave decorada ao gosto da criança, acompanhada de um postal com a cara do “pai” ao olhar da criança.

Houve também a comemoração do dia do aniversário da instituição com um almoço intergeracional no exterior da instituição com momento para cantar os parabéns à Lati, o Hino da instituição e a cerimónia de partir do bolo. No fim de semana seguinte procedeu-se a caminhada comemorativa do aniversário da instituição, onde se juntaram os órgãos da direção, funcionários, utentes, famílias, colaboradores, entre outros. De forma a divulgar e criar um momento de partilha e de lazer entre os participantes.

Em abril as atividades foram dinamizadas na sua grande maioria no exterior de modo a aproveitar o bom tempo, na pausa letiva da páscoa as crianças várias atividades ligadas á atividade física, jogos do mata, jogos com bola, caça ao tesouro, atelier de artes com a elaboração do presente de Páscoa para as famílias, atividades de dança, bijuterias, entre outras. As crianças tiveram também um dia destinado a uma saída com um passeio ao Feijão Verde de Sintra.

Em maio, assinalámos o dia da mãe, as crianças criaram um postal em formato de cesto feito de papel e elaboraram um porta chaves com o rosto da mãe em formato de coração. O dia da família foi referido ao longo do mês com atividades diversas, conversas sobre famílias e tipos de famílias diferentes. Ainda foram elaboradas decorações de primavera para os corredores e salas.

Tivemos destinada uma semana dedicada às profissões, onde várias famílias vieram à sala falar da sua profissão. Houve também alguns encontros intergeracionais e um workshop de informática destinado aos mais novos, onde as crianças tiveram oportunidade de contactar diretamente com a criação e exploração de um aplicativo que cria jogos interativos criados pelas crianças ou pelos adultos.

O mês de junho chegou em celebração muito ansiada pelas crianças com o dia mundial da criança. As crianças tiveram oportunidade de criar uma t-shirt bem colorida com cores néon, nesse mesmo dia puderam utiliza-las e tiveram a oportunidade de realizarem pinturas faciais e penteados divertidos, tivemos a colaboração de algumas mães que se disponibilizaram para apoiar a equipa neste dia. As crianças tiveram direito a várias atividades distribuídas pelas diversas valências e a um almoço e lanche especial. A equipa presenteou as crianças com a aquisição de um relógio digital para cada criança.

Entrámos no mês de julho com a Festa Final de ano e a entrega de pastas aos nossos finalistas do 4º ano com o tema “Uma viagem à volta do mundo”, também demos início à colonia de férias com diversas

atividades como: praia, piscina, atividades ao ar livre, visita ao museu do trabalho, ida à discoteca “Twelve”, visita aos Bombeiros de Setúbal, piquenique no Pua, entre outras atividades.

No mês de agosto, esta resposta social e educativa esteve encerrada para férias e manutenção de espaços e equipamentos, reabrindo em setembro.

Em setembro, abertura do novo ano letivo. Recebemos gradualmente as novas crianças e também regressam as que já frequentavam o CATL. Iniciamos o ano com diversas atividades e jogos de apresentação da equipa e das crianças. Com o objetivo de se conhecerem e criarem laços de afetividade e relação próxima com as primeiras interações. Iniciou-se também uma auscultação do novo grupo de crianças, dos seus interesses e expectativas, definimos a participação e a construção de projetos calendarizados para o ano letivo, monitorizados e avaliados gradualmente ao longo do ano letivo pela equipa, crianças e famílias.

Definimos dar continuidade nos seguintes projetos: relativo ao tema do Ambiente - programa Escola azul, a participação no Projeto Solidário: Missão Pijama.

Assinalámos algumas datas comemorativas, nomeadamente: As estações do ano, outono, inverno, primavera e verão; Halloween, São Martinho, Natal, Dia de Reis, Carnaval, dia da mulher, Páscoa, Dia da Espiga; Dia do pai, dia da mãe e dia da família; Dia Mundial dos oceanos, dia europeu do Mar, dia mundial da árvore, dia mundial da água, dia da terra, dia internacional da biodiversidade, Dia mundial da Dança e dia da atividade física, 25 de abril e dia 1 de maio, Dia da criança, Dia internacional da mulher, Dia internacional do Idoso.

Durante os primeiros dias de setembro, e ainda com a escola encerrada, aproveitámos para fazer atividades de integração das novas crianças e atividades na instituição de acordo com os seus interesses, como futebol, jogo do mata, ateliers de beads, bijuterias, digitinta, pinturas faciais e massas de cores. Realizámos também a nossa festa do fim do Verão com uma discoteca ao ar livre e com um lanche partilhado.

Na 2ª quinzena do mês de setembro, iniciou-se uma nova rotina, criámos horários definidos para a realização de trabalhos de casa, mas repletos ainda de muitos momentos livres. Momentos esses que aproveitámos para realizar as decorações das portas das salas e do refeitório.

Com a chegada do mês de outubro, demos início à nova estação do ano com um placar alusivo ao outono feito em material reciclado e com folhas secas. As crianças construíram uma árvore com animais de outono e outra árvore colocada no refeitório com ramos salientes com o objetivo de serem decorados consoante as estações do ano. Foi o mês comemorativo ao “Dia do Idoso” que assinalámos com uma dinâmica de jogos cooperativos que as crianças construíram, realizaram a atividade no lar de idosos e também ofereceram esses mesmos jogos aos idosos. Neste mês definiu-se dois dias por semana para as crianças irem ao campo de jogos jogar futebol e realizar jogos com bola. Também se iniciou a atividade extracurricular, “Natação” que decorre em dois dias da semana. No fim do mês celebramos o Halloween

No mês de novembro realizamos trabalhos alusivos ao dia de São Martinho, onde as crianças ficaram a saber mais sobre a lenda, realizaram uma banda desenhada com imagens da lenda. Na hora do conto, ouviram e leram a história da “Maria Castanha”, com base na mesma as crianças fizeram castanhas para decoração das paredes e dos espaços. Tivemos oportunidade também de participar no projeto solidário “Missão Pijama” conjuntamente com as famílias. Ainda neste mesmo mês iniciamos as decorações natalícias.

Para finalizar o ano, dezembro chegou com as decorações do espaço interior realizadas pelas crianças e no átrio da entrada da área de crianças realizou-se uma exposição de bolas de natal realizadas pelas famílias das crianças de todas as valências. Procedemos à montagem de uma árvore de natal realizada com materiais reciclados que foi pendurada no átrio da escada sob forma de mobile. As crianças realizaram também uma prenda de natal para oferecerem às suas famílias.

Na interrupção letiva de dezembro as chamadas “Férias de Natal”, tivemos oportunidade de levar as crianças a verem um teatro musical “O Garfield”.

Para desenvolver esta resposta social e educativa, a LATI tem em vigor um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, que presta apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

No ano de 2024 mantivemos a nossa intervenção com base na metodologia de projeto e na educação não-formal, abordagem participativa, experiencial e relacional, dando preferência a recursos lúdico-pedagógico tais como: dinâmicas, reflexões, filmes, textos, contos e educação entre pares “peer to peer”. Os projetos elaborados para este ano letivo foram: Ambiente - “Eco Escolas”, “Escola Azul”; Educação para a sexualidade; Gestão das Emoções e a comemoração de datas específicas. Promovemos momentos entre os jovens para desenvolverem uma consciência crítica nas mais variadas temáticas, muitas delas por sugestão dos próprios jovens. Até junho desenvolvemos os clubes de jornalismo, teatro, culinária, arte terapia, desporto – futebol, basquetebol e voleibol, dança, meditação, jardinagem e ginásio. Aproveitámos as férias escolares por de forma a que os jovens pudessem realizar atividades que de outra forma não teriam oportunidade. O apoio escolar mantém-se uma constante indispensável nesta resposta educativa e social e as parcerias são um pilar de relevância na nossa intervenção com a juventude e ajudam-nos a alcançar os objetivos propostos e a dar visibilidade à intervenção realizada na Lati.

De uma forma geral iremos focar-nos, ao longo deste relatório, nas atividades de maior relevância desenvolvidas no desenrolar dos meses.

Janeiro – Comemoração do Dia de Reis; workshop de culinária; gincana desportiva do novo ano; educação emocional; jogos e dinâmicas abordando a importância do “obrigado” e sobre a personalidade; reflexão sobre o dia internacional da educação e kahoot sobre o ambiente.

Fevereiro – Internet Segura (ação de sensibilização); educação sexual (realização de um Kahoot e conversas temáticas); inquérito sobre auditoria ambiental; ioga do riso; comemoração do S. Valentim; construção de máscaras para comemoração do carnaval e festa/desfile de carnaval (fomos à discoteca Twelve para uma matiné divertida).

Março – Escola azul (eleição dos embaixadores); comemoração do dia mundial da vida selvagem – debate; dia da Mulher – postal e prenda (distribuição de bolachas de canela); dia do Pai - postal e prenda (decoração e pintura de uma caneta de papel reciclável e elaboração da cara e gravata em papel mágico); comemoração do dia da árvore – Plantar uma árvore e participação no concurso “Árvores Extraordinárias”; sensibilização ambiental; comemoração do dia da juventude; oficina de manutenção de patins em linha e skates; comemoração do 45º Aniversário da LATi com almoço intergeracional e abertura de bolo; iniciação ao Skate e patins em linha “All a Board”; realizámos a 2ª reunião de conselho Eco escolas e apresentámos a construção do poster Ecocódigo decidido através de um brainstorming.

Abril – Recebemos a Liga Portuguesa Contra o Cancro - consequências da exposição solar; mês da prevenção contra os maus-tratos infantil (visionamento de filme e brainstorming sobre a temática); realizámos a prenda do dia da mãe (pintura de um saco em tecido cru); 25 de abril, deixámos ser os jovens a explicar como era Portugal durante a ditadura através de um pequeno teatro; estabelecemos o contato intergeracional, através de atividades várias com os idosos da nossa instituição; nas férias escolares, enviámos a avaliação qualitativa referente ao 2º período do apoio escolar, tivemos preparação de exames nas disciplinas de português, espanhol e matemática; promovemos o envolvimento dos jovens, famílias e parceiros na sensibilização ambiental, limpeza de praia, pintura dos ecopontos; os jovens tiveram oportunidade de ir ao Museu 3DFunart e ao JumpYard, bem como através da empresa UltrAventura vencer um circuito de obstáculos, em progressão horizontal e vertical, utilizando pontos naturais com recurso a técnicas de fixação de cordas, sistemas de segurança e técnicas de transposição semelhantes às utilizadas em escalada, tais como o Rapel e Corrimão e início em rapel num dos muitos miradouros naturais do Parque Natural de Arrábida, alternando com a passagem por apertadas fendas e corredores de paredes altas da Fenda onde pode sentir a presença da força da natureza e uma envolvimento única e natural de influência mediterrânica, terminando num almoço e limpeza de praia do Creiro; realizámos uma gincana, jogos de água na piscina da Lati, ateliers vários (bijuteria, ciências, culinária, entre outros, pintura, entre outros).

Mai – Recebemos a Associação Faisca Voadora com um grupo de jovens estudantes de animação social, vindos de França para uma visita às nossas instalações e realização de atividades e dinâmicas diversas com os nossos jovens; recebemos o estagiário José que proporcionou aos jovens workshops de informática – programação; construção de sinaléticas eco-escolas; workshop de jardinagem; dependência das tecnologias, somos dependentes?! Debate entre os jovens; preparação da exposição escola azul; celebração do Dia Internacional da Família, onde comemorámos com atividades várias desde atelier de meditação, ação de sensibilização sobre os riscos da Internet, torneio de futebol, atelier de jardinagem, sessão de esclarecimentos sobre o HPV (Liga Portuguesa Contra o Cancro), demonstração de aula de Kickboxing, aula de body&mind e lanche convívio no final do dia; vários jovens elaboraram desenhos para o concurso “muros com vida” no âmbito do projeto eco escolas; comemorámos também o dia Europeu do mar; preparámos a festa de final de ano; decorámos nuvens de cartão reciclado/caixas de cereais e aplicámos arco-íris em papel crepe e pintura das T-Shirts com tintas néons para o Dia Mundial da Criança.

Junho – Começámos em grande com a celebração do Dia Mundial da Criança, desde ateliers de pinturas faciais, discoteca com luzes negras, ateliers de penteados, espaço de karaoke e just dance, modelagem de balões, entre outros momentos que nos roubaram sorrisos rasgados; neste mês realizámos também a

preparação de exames para o 9º e 11º ano e enviámos aos encarregados de educação a avaliação qualitativa do apoio escolar referente ao 3º período; realizámos um passeio no Maravilha do Sado para observação dos golfinhos; tivemos momentos vários onde fizemos beads, stretching, jogos de conhecimento, artes, manguairadas, jogos cooperativos; realizámos uma exposição com fotos dos trabalhos realizados durante o ano letivo no âmbito eco-escolas, cinema, atividade “peer to peer” e peddypaper; preparação da festa de verão.

Julho – Chegámos ao mês mais aguardado... Colónias de Verão!!! As mesmas englobaram momentos como atividades desportivas (Futebol e tumbling) no Vitória Futebol Clube com visita ao museu e Voleibol com a Academia do Vólei de Praia no PUA; praia (Figueirinha e Tróia) e piscinas (Montemor e Vendas Novas); almoços no jardim (PUA e Bonfim); SUP e Canoagem na Praia do Creiro; Surf na Lagoa de Albufeira; Splash no Seixal; Atividades várias na APPACDM; Peddy Paper – Os Predadores; Jogo AMONG US... e fechámos com o acantonamento e a Festa de Verão... Mais um mês repleto de momentos inesquecíveis!

Agosto foi um mês de pausa para férias da equipa e dos jovens e depois de todo o descanso chega o mês de setembro em força. Para o ano letivo 24/25, o CATL Jovens definiu como intenções educativas manter o desenvolvimento dos projetos nas áreas da Educação Emocional, Educação Ambiental e Exploração de Áreas Profissionais. Os clubes escolhidos para este ano letivo foram: culinária, artes, teatro, jardinagem, desporto – voleibol, badminton, futebol, basquetebol e andebol - dança, reutilização criativa, produção de conteúdos, “Só Sei que Nada Sei” e ginásio. Foi nossa intenção continuar a envolver as famílias e o apoio ao estudo aos jovens utentes que precisem, bem como continuámos a desenvolver as parcerias com diversas entidades da comunidade.

Setembro – Reencontramo-nos com os jovens que se mantêm cheios de alegria e confiança e conhecemos novos jovens cheios de dúvidas e questões, mas prontos para embarcarem num novo ano letivo repleto de novas aventuras e descobertas. Na primeira quinzena do mês, enquanto não inicia o período das aulas, aproveitámos para fazer atividades que promovam o acolhimento e o quebra-gelo do novo grupo, bem como alguns passeios do agrado dos jovens e visita às escolas como meio de familiarização com o espaço e percurso. Jogos de cooperação, dinâmicas de grupo, dança, futebol e ateliers diversificados. Este é o mês em que voltamos a estabelecer parceria com a escola virtual, em que as famílias podem ter acesso à mesma com 50% desconto. Esta plataforma, permite que as crianças e jovens aprendam e melhorem os seus resultados, ajudando na preparação para os momentos de avaliação e incentiva o estudo autónomo através da realização de testes com correção automática. Com a compra de algumas assinaturas da

escola virtual, os professores que dão apoio no ATL e CTL ganham um acesso gratuito para melhor poderem desenvolver o seu trabalho na Lati. Mais um ano em que garantimos a participação no programa Eco Escolas e Escola Azul; Teatro musical e sensorial – Ecos – Pássaro da Alma; Formação em Alergia Alimentares – Caneta de Adrenalina – Ensinar a saber prevenir, reconhecer e atuar perante uma situação de reação anafilática; leitura ao ar livre no Jardim do Monte Belo.

Outubro – Início das decorações dos espaços comuns; projeto Halloween - decoração, lanche temático (colaboração dos pais enviando um doce/salgado decorado para o Halloween); convívio com apresentação de danças, teatro e escape room; avaliação e diagnóstico eco escolas; elaboração das regras da sala; Dia Europeu de Combate ao Bullying – sessão de esclarecimento, debate e partilha de casos reais (dos nossos jovens) e dinâmica de grupo; levantamento de necessidades do grupo e criação dos clubes consoante as expectativas dos jovens (culinária, ginástica, desporto – ping pong, andebol, voleibol, badminton, futebol, basquetebol - teatro, dança, jardinagem, produção de conteúdos, “Só Sei que Nada Sei”, reutilização criativa, sessões de cinema temáticas e Happy Hour).

Novembro – Trabalhámos as planificações consoante os ateliers propostos pelos jovens: culinária, ginástica, desporto – ping pong, andebol, voleibol, badminton, futebol, basquetebol - teatro, dança, jardinagem, produção de conteúdos, “Só Sei que Nada Sei”, reutilização criativa e sessões de cinema temáticos; S. Martinho, lanche temático (folhadinhas de salsichas, batatas doces e castanhas assadas confeccionadas pelos nossos jovens) e história contada através de teatro de sombras; celebração do dia da alimentação saudável com debate sobre o que está certo e o que está errado na nossa alimentação diária e após o debate realizaram em conjunto uma pirâmide dos alimentos, no seguimento do debate sobre a alimentação saudável, os jovens fizeram uma salada de frutas e gelatina; início das decorações de natal; recolha pelas diferentes áreas para o Dia Internacional de Voluntariado no Cantinho da Milú.

Dezembro – E chegou o fim do 1º período, uma das alturas mais aguardadas pelos nossos jovens... férias!!! O clube de culinária e de dança são os momentos mais solicitados, as sessões de Karaoke foram muito divertidas... Decorações alusivas à época, a árvore de natal foi feita por jovens e equipa e o espaço decorado com motivos natalícios, principalmente os espaços comuns; Dia Internacional do Voluntariado assinalado com duas visitas ao Cantinho da Milú para entrega dos donativos recolhidos na LATi e contacto com o espaço/animais; O nosso passeio de natal foi realizado à Vila Natal em Óbidos, ateliers de pintura, chocolate quente, trampolins, vídeo jogos, teatros, patinagem no gelo e muita comida aqueceu o nosso dia e os corações! Fomos também ao cinema onde os nossos jovens puderam escolher entre o Sonic3, Vaiana2 e Mufasa. Durante o restante período mantivemos o apoio escolar em tempos fixos, para

realização dos trabalhos de casa e realizámos ateliers vários de forma a agradar todos os gostos e necessidades demonstradas.

Após um ano de atividades, podemos dizer que consideramos ter atingido e superado os objetivos definidos no início do ano sendo que parte desse sucesso existiu pois houve um investimento por parte da instituição a nível de material adquirido para os ateliers propostos, desde bolas de futebol; basquetebol; andebol; voleibol; rede/raquetes e bolas de ping pong; raquetes/rede e volantes de badminton; coluna e microfones; material vários de culinária e um computador. Realizámos visitas lúdicas e pedagógicas nas férias escolares e alguns encontros presenciais com os pais. Continuámos com as atividades físicas no ginásio de cardiofitness para os jovens com idade mínima de 14 anos. Quanto às melhorias físicas necessárias no nosso espaço continua a faltar arranjar a rede lateral do campo, que continua com arames e pontas soltas e ferrugentas e a rede de cobertura do mesmo que se encontra cheia de buracos permitindo que as bolas saltem para os quintais da vizinhança. Fora do campo, e ainda no exterior do CATL Jovens, o chão também se encontra em mau estado e esburacado. Também de ressaltar o facto de continuarmos com entradas de água no teto das casas de banho e nas salas de apoio escolar.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

Durante o ano de 2024, ressalvamos o grande investimento da instituição nas obras de alargamento e melhoramento das condições físicas e de espaços adequados de higienização dos bebés e crianças pequenas nas 3 salas de creche e conseqüentemente no alargamento progressivo do número de crianças por sala, conseguindo dar uma resposta social e educativa a mais 2 bebés no 1º berçário, 4 crianças pequenas na sala de 1/2 anos e 5 crianças pequenas na sala de 2/3 anos. Continuámos a verificar uma enorme procura desta resposta, pensamos nós que, quer pela medida da gratuidade da creche, quer pelos serviços de excelência que todos os dias tentamos prestar e que são reconhecidos pela nossa comunidade envolvente.

Também neste ano, iniciámos as obras no nosso novo espaço exterior (anfiteatro) que esperamos ver terminadas no próximo ano, vindo a contribuir de forma decisiva para as brincadeiras ao ar livre dos nossos utentes, uma vez que o atual espaço exterior é diminuto para o elevado número de crianças que temos.

Encerro este Relatório de Atividades com um sincero agradecimento a todos os funcionários que, com dedicação, profissionalismo e espírito de missão, contribuem diariamente para o bem-estar e desenvolvimento das nossas crianças e jovens. Cada elemento da equipa é fundamental para garantir um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde cada criança e jovem encontra apoio, orientação e oportunidades para crescer e construir um futuro melhor.

O nosso trabalho vai para além das tarefas diárias; ele reflete um verdadeiro empenho com a instituição, com as crianças, com as suas famílias e a comunidade. A colaboração e a partilha entre equipas são a base do nosso sucesso, permitindo-nos responder de forma mais eficaz às necessidades e desafios que surgem ao longo do percurso.

Num contexto que exige constante adaptação e inovação, reforçamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar juntos, de forma coesa e empenhada, para fazer sempre mais e melhor. O sucesso das nossas ações está diretamente ligado ao esforço coletivo, à paixão pelo que fazemos e às relações de confiança que estabelecemos com as famílias e a comunidade.

Com este espírito de dedicação e profissionalismo, olhamos para o futuro com esperança e determinação, certos de que continuaremos a fazer a diferença na vida das crianças e jovens que nos são confiados. O nosso comprometimento permanece firme: trabalhar em equipa para garantir um presente e um futuro mais promissores para todos.

3. ÁREA DE IDOSOS

O ano de 2024 foi marcado pelo cumprimento dos objetivos traçados, refletindo o compromisso da LATI, com a qualidade do apoio e o bem-estar dos utentes. Com uma equipa coesa e motivada, conseguimos fortalecer os nossos serviços, ampliar ações e consolidar parcerias, sempre com foco na humanização e na qualidade de vida dos nossos utentes.

No entanto, também enfrentamos desafios, especialmente devido às ausências de profissionais por motivos de saúde, o que exigiu da equipa ainda mais empenho e adaptação. Neste sentido, expresso o profundo agradecimento a todas as trabalhadoras pelo compromisso, dedicação e resiliência demonstrados ao longo do ano.

Este relatório apresenta um balanço das atividades desenvolvidas, destacando conquistas, aprendizagens e oportunidades para continuar a melhorar o nosso trabalho.

A ERPI da LATI continuará a ser um espaço de excelência, onde os idosos são cuidados com dignidade, respeito e afeto, garantindo um envelhecimento pleno e feliz.

A área de Idosos da LATI, é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

3.1. Centro de Dia

Ao longo do ano de 2024, passaram pela Resposta Social Centro de dia 89 utentes. Foi um ano com muita afluência de pedidos e muita rotatividade, tendo sido realizadas 52 admissões e dadas 37 saídas. Entre admissões e saídas, terminamos o ano com 71 utentes, ficando assim quase lotada a capacidade da resposta.

A nível da caracterização dos utentes, a maioria encontra-se na casa dos 80 aos 89 anos de idade, prevalecendo o género feminino, conforme podemos constatar no gráfico abaixo.

Número de utentes por idades e género

Resposta: Centro de Dia
Em 31 dezembro de 2024

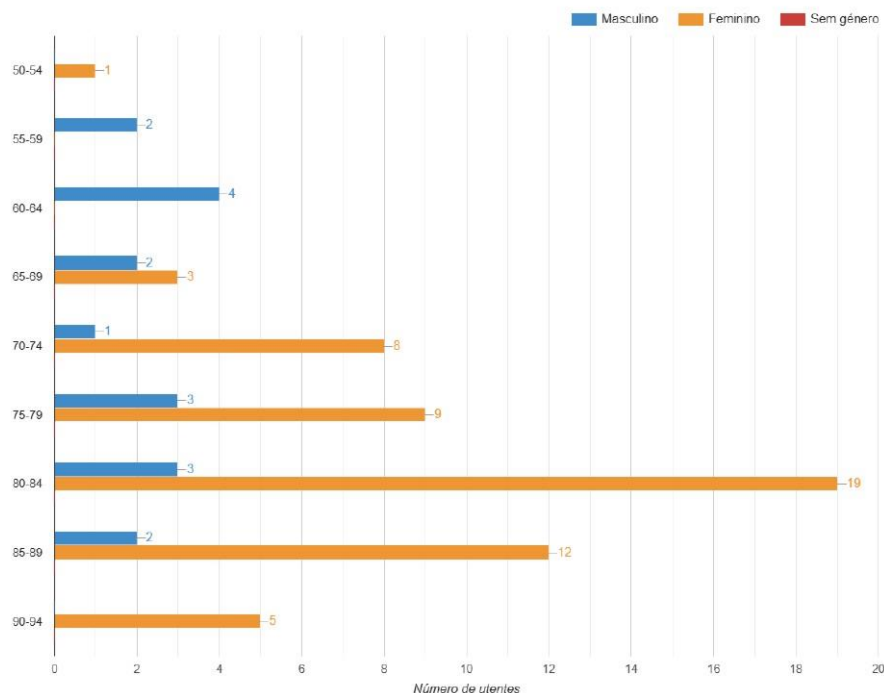


Fig. 1: Distribuição dos utentes por idades e género a 31 dezembro de 2024

A partir de uma determinada altura (setembro/outubro) a afluência de pedidos aumentou.

Os principais motivos que estiveram na base dos pedidos de integração foram a necessidade de um acompanhamento e rotina diária, bem como a necessidade de estimulação cognitiva

Lotação da resposta por meses do ano

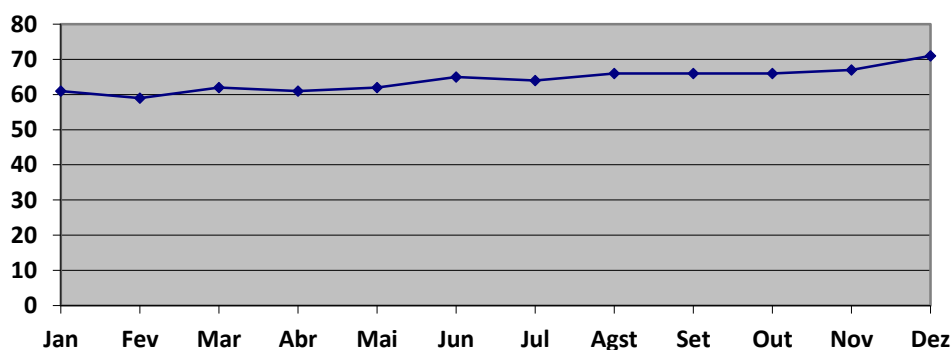


Fig.2 Lotação da resposta por meses

Continuou a verificar-se um elevado número de situações de demência e dependência nas AVD's, aumentando a necessidade de cuidados e acompanhamento mais individualizados, constituindo assim um problema a nível de gestão e organização da resposta.

Muitos dos familiares/utentes, que recorreram ao atendimento, foram encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição, nomeadamente, o vasto leque de atividades que é desenvolvido.

Conscientes da importância destas atividades, continuou-se a manter a atuação de uma Equipa que pretende dinamizar o dia-a-dia dos utentes promovendo atividades promotoras de um envelhecimento ativo, numa atitude de abertura ao exterior e à comunidade, assim como dar uma resposta de qualidade crescente relativamente às necessidades específicas dos utentes mais dependentes. Todo este conjunto

de pessoas, profissionais suportados por uma gestão eficaz e com um sentido social, por parte da direção, conduziram-nos a um ano de 2024, com desafios ultrapassados na perspetiva de uma melhoria contínua.

De uma forma geral, clientes e familiares estão satisfeitos.

Os familiares são cada vez mais exigentes ao nível do cumprimento dos cuidados, acabando por se desresponsabilizarem e delegarem uma maior responsabilidade na Instituição.

Desta forma, a relação da família deve ser continuar a ser trabalhada no sentido de assumir a responsabilidade e participação na vida/cuidados do utente.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

Os Serviços de apoio domiciliário baseiam-se na prestação de cuidados individuais e personalizados a pessoas portadoras de dependência ou incapacidade, de forma a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus familiares e/ou significativos.

Como serviços temos a entrega, acompanhamento e administração de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica. A entrega e toma assistida de medicação prescrita pelo médico. Cuidados de higiene e conforto pessoal; a higiene da habitação, o tratamento de roupa, diligências e outros serviços também. Com estes pretendemos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Durante o ano de 2024 verificaram-se:

- 46 (Quarenta e seis) inscrições na resposta social de Apoio Domiciliário, sendo os serviços mais solicitados a higiene pessoal e a entrega de refeições nos domicílios.
- 50 (cinquenta) desistências da valência de Apoio Domiciliário. Oito por falecimento, e onze por integração em ERPI ou casas de acolhimento.

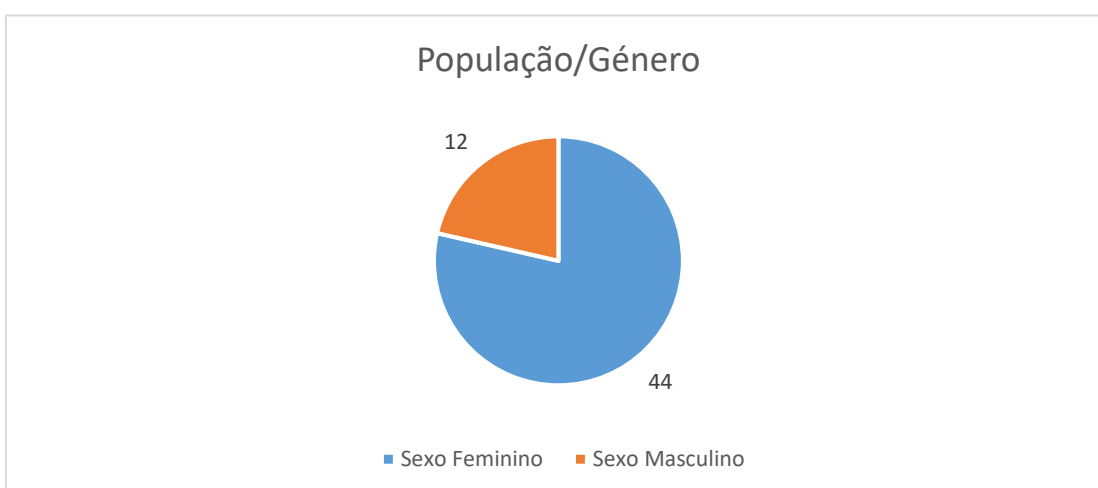
A inscrição de pessoas muito dependentes nos serviços de apoio domiciliário e o agravamento do grau de dependência dos utentes veio contribuir para um maior período de permanência das auxiliares nos seus domicílios e necessidade de respostas mais abrangentes, com apoio 24 horas. Verificando-se que um grande número de saídas dos serviços de apoio domiciliário, foram por integração dos utentes em estruturas residenciais para idosos e casas de acolhimento.

3.3. Estrutura Residencial para Idosos

O trabalho desenvolvido ao longo do ano foi pautado pela adoção das diretrizes mais atualizadas da área, garantindo uma abordagem multidisciplinar e em constante evolução, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos.

A equipa Técnica manteve o foco em aspetos fundamentais para a prestação de cuidados à população idosa, tais como o género, o grau de dependência, a presença de demências e/ou outras patologias. Esses fatores foram determinantes para a personalização dos cuidados e a elaboração de atividades adequadas às necessidades específicas dos utentes.

No que diz respeito à distribuição da população por género, este foi um dado particularmente relevante em 2024, influenciando tanto a prestação de cuidados quanto o planeamento de atividades no lar residencial. A compreensão dessas variáveis permitiu à equipa adaptar-se às necessidades individuais dos utentes, promovendo um ambiente mais inclusivo e eficaz no apoio à terceira idade.



No final do ano de 2024, a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da LATI contava com um total de 54 camas, das quais 44 eram ocupadas por utentes do sexo feminino e 12 por utentes do sexo masculino. Ao longo do ano, foram acolhidos 11 novos utentes, contribuindo para a dinâmica e necessidades de cuidados da instituição.

No que diz respeito aos movimentos populacionais, registaram-se 9 óbitos durante o ano. Destes, 3 ocorreram em contexto hospitalar, enquanto os restantes foram acompanhados pela equipa da ERPI, que prestou cuidados atempados de final de vida, tanto aos utentes como às suas famílias. Este aspeto representa uma das grandes melhorias alcançadas em 2024, destacando-se o apoio emocional e técnico oferecido em momentos delicados. Além disso, houve 4 transferências realizadas pela Segurança Social, que encaminhou esses utentes para outras instituições mais adequadas às suas necessidades específicas.

A ERPI da LATI contou, durante grande parte do ano, com uma equipa médica composta por dois elementos, que desempenharam um papel fundamental no acompanhamento dos utentes. Estes profissionais, conhecedores de todas as intercorrências clínicas, estabeleceram uma relação de confiança com os idosos, garantindo um atendimento personalizado e de qualidade. Além disso, a equipa de enfermagem e médica manteve um apoio crucial fora do horário regular, assegurando a continuidade dos cuidados em situações de urgência.

No entanto, no segundo semestre de 2024, a equipa médica enfrentou desafios significativos devido à redução para apenas uma médica em atividade. Esta situação exigiu uma maior disponibilidade de horários e a adaptação de métodos de trabalho para garantir a cobertura necessária. Como consequência, houve uma redução no encaminhamento dos utentes para consultas de especialidades, mantendo-se apenas as já existentes. Este cenário, destacou a importância de uma equipa médica robusta e bem dimensionada para atender às necessidades da população idosa.

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na prestação de cuidados, especialmente no que diz respeito ao apoio em situações de final de vida e à relação de confiança estabelecida entre a equipa médica e os utentes. No entanto, os desafios operacionais enfrentados no segundo semestre evidenciam a necessidade de uma estrutura médica mais resiliente e capaz de adaptar-se às exigências da população idosa. A continuidade do trabalho multidisciplinar e a procura por melhorias contínuas permanecem como pilares essenciais para a qualidade dos serviços prestados na ERPI da LATI.

3.3.1. Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da LATI, sob a coordenação da Diretora Técnica, M^a Fátima Rodrigues, é composta por profissionais de diversas áreas, que trabalham em conjunto para garantir a prestação de cuidados de qualidade aos utentes. A equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- Encarregada de Serviços Gerais: M^a Fátima Rendeiro, responsável pela gestão e organização dos serviços gerais da instituição.
- Animadoras Socioculturais: Clara Cândido e Telma Silva, encarregadas de dinamizar atividades sociais e culturais, promovendo o bem-estar e a integração dos utentes.
- Terapeuta Ocupacional: Vítor Bruno Devesa, que desenvolve atividades e terapias ocupacionais para estimular a autonomia e a funcionalidade dos idosos.

- Equipa Médica: Composta essencialmente por dois elementos:
 - Dra. Marta Nazha, que esteve ausente durante os meses de setembro, outubro e novembro.
 - Dra. Georgiana Chiriac, que se ausentou de agosto até ao final do ano por motivos de saúde.

Ambas as médicas estavam presentes dois dias por semana, durante duas horas e meia, com horários e frequência regulares. Após setembro, houve a necessidade de ajustes constantes, uma vez que apenas a Dra. Ana Rita Aguadeiro permaneceu a prestar assistência ao lar.

- Enfermeira: Catarina Biscaia, sob a coordenação da Enf.^a Sónia Catarino, com o apoio de 14 enfermeiros em sistema de prestação de serviços, garantindo a cobertura necessária de cuidados de enfermagem.

Esta equipa não atua de forma isolada, mas sim em constante partilha e colaboração com outros profissionais da instituição, tais como: Fisioterapeutas; Terapeuta da Fala; Assistentes Sociais; Auxiliares de Ação Direta; Médicos; entre outros.

A integração e a comunicação entre os diversos profissionais são fundamentais para assegurar uma abordagem holística e personalizada no atendimento aos utentes. O trabalho desenvolvido pela equipa reflete-se na melhoria contínua dos cuidados prestados e na promoção da qualidade de vida dos idosos acolhidos na ERPI da LATI.

A visão da Equipa

A equipa multidisciplinar da ERPI da LATI, alicerçada em bases teóricas sólidas, manteve como principal objetivo a promoção de um envelhecimento ativo e saudável na instituição, bem como a criação de respostas adequadas às novas necessidades da população idosa residente.

Para o ano de 2024, a meta foi manter a estimulação e a preservação das capacidades e funcionalidades dos utentes, visando uma participação ativa na promoção da sua própria saúde, autonomia, independência e lazer. A equipa dedicou-se a garantir que os idosos pudessem usufruir de uma vida plena e digna, adaptando-se às suas necessidades individuais.

Objetivos Gerais da Equipa Multidisciplinar da ERPI:

1. Promover um envelhecimento ativo durante a residência na ERPI, incentivando os utentes a manterem-se física, mental e socialmente ativos.
2. Promover cuidados de saúde personalizados, atendendo às necessidades específicas de cada pessoa idosa, com foco na prevenção, tratamento e acompanhamento de patologias.
3. Promover e desenvolver ambientes capacitadores, de forma intersectorial, que fomentem a autonomia, independência e bem-estar das pessoas idosas, adaptando o espaço físico e as atividades às suas capacidades.
4. Promover o bem-estar emocional e psicológico através de atividades de interesse comum e/ou individual, garantindo a estimulação transversal de todos os domínios cognitivos. Este trabalho visa manter ou reter os efeitos da degeneração cerebral, seja ela natural ou patológica.
5. Integração individualizada do utente no contexto da residência na ERPI, considerando as suas múltiplas dimensões:
 - o Social;
 - o Profissional;
 - o Familiar;
 - o Relacional;
 - o De personalidade.

A equipa multidisciplinar trabalhou de forma coordenada para garantir que cada utente fosse acolhido de maneira holística, respeitando a sua história de vida, necessidades e expectativas. Esta abordagem permitiu não apenas a melhoria da qualidade de vida dos residentes, mas também a criação de um ambiente acolhedor e capacitador, onde os idosos possam envelhecer com dignidade e bem-estar.

3.3.2. Saúde

A área da saúde na ERPI da LATI foi um dos pilares fundamentais no ano de 2024, com destaque para a vigilância contínua dos sinais vitais, os cuidados de enfermagem continuados e a relação de partilha com as famílias e significativos, que se mantiveram como aspetos essenciais para a qualidade dos serviços prestados.

As atividades desenvolvidas pela equipa de enfermagem, em colaboração com a consulta médica, seguiram as práticas consolidadas em anos anteriores, com resultados positivos e consistentes. Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Administração terapêutica: Realizada em jejum, durante o pequeno-almoço, almoço e jantar, garantindo a correta administração de medicamentos e suplementos.
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulina: Monitorização regular dos níveis de glicose e ajuste das doses de insulina conforme necessário.
- Avaliação da tensão arterial: Realizada semanalmente e sempre que necessário, para deteção precoce de alterações cardiovasculares.
- Realização de pensos: Cuidados especializados em feridas, promovendo a cicatrização e prevenindo infeções.
- Vigilância da pele, alterações fisiológicas, condição física e mental, e grau de dependência: Observação contínua para detetar e intervir precocemente em qualquer alteração.
- Correção e realização de ensinios esporádicos às funcionárias: Capacitação da equipa de auxiliares para garantir a qualidade dos cuidados prestados.
- Colheita de espécimes para análises: Realização de exames laboratoriais para monitorização da saúde dos utentes.
- Auxílio nos cuidados de higiene: Apoio direto aos utentes com maior grau de dependência.
- Cooperação em transferências e posicionamentos corretos: Prevenção de úlceras de pressão e outras complicações relacionadas com a imobilidade.
- Pedidos de terapêutica e material: Gestão eficiente de recursos e medicamentos necessários.
- Marcação de consultas e exames: Organização e acompanhamento dos utentes, fornecendo documentação e informação pertinente.
- Contacto com familiares: Manutenção de uma comunicação aberta e transparente com as famílias, envolvendo-as no processo de cuidados.
- Realização de registos de enfermagem: Documentação precisa e atualizada de todos os cuidados prestados.
- Apoio à consulta médica: Colaboração direta com os médicos durante as consultas, garantindo a continuidade dos cuidados.

Estas atividades refletem o compromisso da equipa de enfermagem e médica com a excelência no atendimento e a promoção da saúde e bem-estar dos utentes. A integração entre os profissionais de saúde e a atenção às necessidades individuais dos idosos permitiram a manutenção de um padrão elevado de cuidados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos residentes da ERPI da LATI.

Melhorando os cuidados

No contexto de um lar residencial, a utilização de instrumentos de avaliação periódica é fundamental para garantir a qualidade dos cuidados prestados. Estes instrumentos permitem, através da interpretação dos dados recolhidos, adaptar ou alterar os cuidados de saúde e as posturas adotadas, com o objetivo de prevenir intercorrências e manter a funcionalidade dos utentes. A Direção-Geral da Saúde (DGS) reconhece estes instrumentos como indicadores de qualidade, especialmente na prevenção de úlceras por pressão e na redução do risco de quedas.

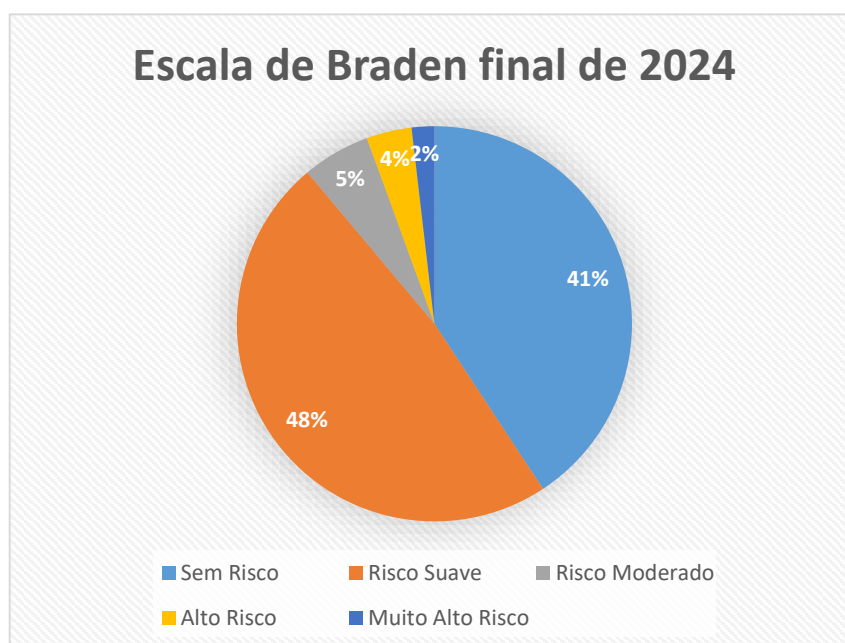
- **Escala de Braden**

Um dos instrumentos utilizados é a Escala de Braden, que se define como uma ferramenta de avaliação composta por 6 itens. Esta escala permite:

1. Quantificar o risco de um utente desenvolver Úlceras de Pressão (UP);
2. Determinar medidas preventivas adaptadas ao nível de risco identificado.

Após a aplicação da Escala de Braden, são elaborados mapas de posicionamento no leito ou cadeirão, adaptados às necessidades específicas de cada idoso. Estes mapas visam:

- Redistribuir a pressão sobre áreas vulneráveis do corpo;
- Prevenir o aparecimento de úlceras por pressão;
- Promover o conforto e o bem-estar do utente.



Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Braden	Risco de UPP	Frequência, em horas, de alternância de decúbito
Superior a 18	Sem risco	
Entre 15 e 18	Suave	4 em 4 horas
Entre 13 e 14	Moderado	3 em 3 horas
Entre 10 e 12	Alto	2 em 2 horas
Inferior a 9	Muito Alto	2 em 2 horas

Através da interpretação dos gráficos gerados a partir da aplicação da Escala de Braden, foi possível obter dados relevantes sobre o risco de desenvolvimento de Úlceras de Pressão (UP) na população idosa residente na ERPI da LATI. Estes dados permitem orientar as práticas de cuidados e a implementação de medidas preventivas adaptadas às necessidades específicas dos utentes.

Principais Conclusões:

1. Necessidade de Mobilizações Frequentes:

- Cerca de 52% dos idosos avaliados necessitam de mobilizações com frequência, com intervalos de 4 horas ou menos. Este dado reforça a importância de um planeamento rigoroso de posicionamentos e mudanças posturais para prevenir o desenvolvimento de úlceras por pressão.

2. Distribuição do Risco:

- 41% dos utentes avaliada não apresenta risco de desenvolver úlceras por pressão, o que indica que as medidas preventivas em vigor estão a ser eficazes para uma parte significativa dos utentes.
- 53% dos idosos encontram-se em risco suave a moderado, exigindo a implementação de cuidados preventivos adicionais, como o uso de colchões e almofadas de alívio de pressão, hidratação da pele e monitorização mais frequente.
- Apenas 6% dos utentes apresenta alto risco ou muito alto risco de desenvolver úlceras por pressão. Para estes utentes, são necessárias intervenções mais intensivas, como mobilizações frequentes, uso de dispositivos especiais e acompanhamento clínico rigoroso.

Implicações para a Prática Clínica:

Os resultados destacam a importância de:

- Manter a vigilância contínua dos utentes, especialmente daqueles em risco suave a moderado, para evitar a progressão para um risco mais elevado.
- Adaptar os cuidados de acordo com o nível de risco identificado, garantindo que as medidas preventivas sejam eficazes e personalizadas.
- Capacitar a equipa para a implementação das medidas preventivas recomendadas.

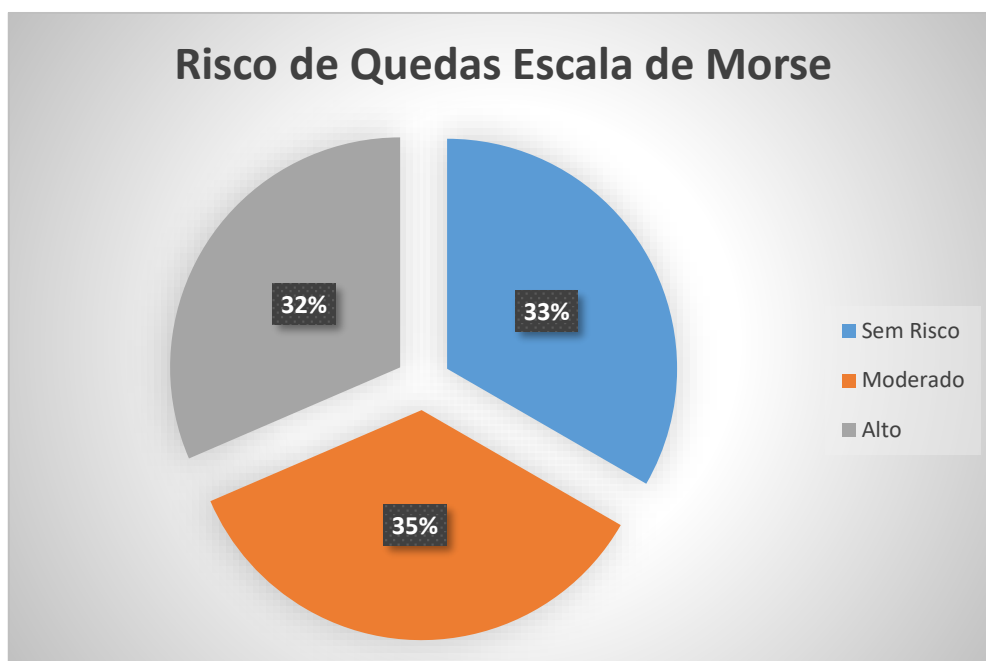
Escala de Quedas de Morse

A Escala de Quedas de Morse, criada por Janice Morse em 1985, é uma ferramenta amplamente utilizada na área da Enfermagem para avaliar o risco de quedas em utentes. Esta escala permite classificar as quedas em três categorias:

1. Quedas Acidentais: Ocorrem devido a fatores externos, como pisos escorregadios ou obstáculos no ambiente.
2. Quedas Fisiológicas Não Antecipáveis: Ocorrem em pacientes que não apresentam fatores de risco identificáveis.
3. Quedas Fisiológicas Antecipáveis: Ocorrem em pacientes com alterações fisiológicas ou outros fatores de risco que aumentam a probabilidade de queda.

A escala é composta por seis itens principais, cada um com opções de resposta e uma pontuação associada. A soma dos pontos obtidos em cada item resulta num score total, que indica o nível de risco de queda do utente. Quanto maior o score, maior o risco de queda.

Score Escala de Quedas de Morse	Risco de Queda
Superior ou igual a 45	Alto
Entre 25 e 44	Médio
Inferior ou igual a 24	Baixo



Através da análise dos dados obtidos com a aplicação da Escala de Quedas de Morse, constatou-se que mais de 60% da população da ERPI apresenta um risco de queda moderado a alto. Este dado é significativo e reforça a necessidade de implementar medidas preventivas e de acompanhamento mais rigorosas para garantir a segurança e o bem-estar dos idosos residentes.

Em termos reais no Lar ocorreram 41 quedas ao longo do ano, havendo apenas necessidade de um encaminhamento hospitalar. As restantes não tiveram alterações significativas.

Também a população remete sempre aos mesmos 15 utentes. Este valor está diretamente relacionado à população da ERPI ser cada vez mais autónoma até idade mais avançada e ter associadas diversas comorbilidades.

Principais Conclusões:

1. Risco de Queda Moderado a Alto:

- A maioria dos utentes (60%) encontra-se em risco de queda moderado a alto, o que exige uma supervisão e acompanhamento constantes.
- Este risco está associado a fatores como histórico de quedas, alterações na marcha, uso de dispositivos de apoio, estado mental e condições de saúde subjacentes.

2. Necessidade de Intervenção Especializada:

- É fundamental a intervenção da Medicina Física e Reabilitação (MFR), com foco no fortalecimento da componente muscular e no treino de equilíbrio.
- Programas de exercícios personalizados podem ajudar a reduzir o risco de quedas, melhorando a mobilidade e a confiança dos utentes.

Recomendações:

1. Implementação de Programas de Prevenção de Quedas:

- Desenvolver programas específicos que incluam exercícios de fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e atividades de reabilitação funcional.
- Realizar avaliações periódicas para monitorizar a evolução do risco de queda e ajustar as intervenções conforme necessário.

2. Capacitação da Equipa:

- Promover formação contínua para a equipa, focada na prevenção de quedas e nos utentes com risco elevado.

3. Adaptação do Ambiente Físico:

- Garantir que os dispositivos de apoio, como andarilhos e bengalas, estejam adaptados às necessidades de cada utente.

Outros Instrumentos e Práticas

Além da Escala de Braden e Morse, outros instrumentos e práticas são utilizados para melhorar os cuidados, tais como:

- Monitorização contínua: Observação regular do estado de saúde, incluindo a pele, mobilidade, nutrição e hidratação.
- Intervenções personalizadas: Adaptação dos cuidados às necessidades individuais de cada utente, garantindo uma abordagem holística e centrada na pessoa

3.3.3. Terapia ocupacional

Durante o ano dois mil e vinte e quatro foram desenvolvidas atividades na valência de E.R.P.I e C.D., onde o tempo disponibilizado foi distribuído da seguinte forma:

- Três dias da semana em que duas horas de **sessão em grupo no período da manhã** e uma hora **sessão em grupo no período da tarde** em contexto de ERPI. Estas atividades visaram trabalhar ao nível das necessidades de cada utente. Estas atividades foram de extrema importância para os utentes com tendência ao isolamento que rejeitam participar nas atividades do piso inferior.
- Todos os dias em contexto de Centro de Dia, foram realizadas sessões em grupo no período da manhã e no período da tarde, em que as atividades foram dedicadas à cognição do indivíduo, trabalhando orientação, linguagem, atenção, praxias, gnosias e funções executivas.

3.3.4. Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva

As atividades ocupacionais, lúdicas-socio-culturais e de estimulação cognitiva mantiveram-se ao longo do ano, existindo sempre a preocupação em criar atividades que fossem ao encontro dos gostos, interesses e vivências comuns de cada indivíduo, tendo como principal objetivo a motivação e colaboração dos idosos.

As atividades promovidas tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano.

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

Comemoração dos Reis	Carnaval – Baile de carnaval “Doços e Travessuras”	Dia da Mulher
Dia do Pai	Festa da Páscoa- Via sacra	Dia da Nossa Senhora
Lembrar Abril	Dia da Criança	Festa de S.João - Marcha Popular “ Laranjas e Moscatel“
Mês do Idoso	S. Martinho	Festa de Natal

Decorações Natal espaços Centro Dia e Lar	Jantar de Natal Famílias	Video Natal para Famílias
<u>Convívios Interinstitucionais / Grupo Envelheseres:</u>		
Baile de Carnaval "Mundo Encantado"- Praias do Sado	Desfile da Felicidade - Casarão	Cantar Abril - Praça do Bocage
Familia EnvelheSeres - Pintura de Mural- Praias do Sado	Comemoração Santos Populares - Parque do Bonfim	Desfile de Outono - Auditório do Bocage
Baile de São Martinho - Casarão	Natal EnvelheSeres - Decoração de Mercado Rio Azul	Tarde de Fados - AMBA
<u>Convívios Intergeracionais com área de Crianças e Jovens :</u>		
45º Aniversário da LATI	Mês do Idoso	Dia da Criança
LATI sem Idade (Atividades diversas)	Arraial LATI	Desfile de Máscaras de Carnaval
<u>Outras Atividades Organizadas:</u>		
Exposição Museu Familiar	Exposição Manchas Criativas	Aquisição de bens na loja social durante o ano
Sete dias Coração Avenida Luisa Tody	Oferta de Malhas - Junta de Freguesia de S. Sebastião	Atuação Grupo Servilusa

Atuação do Coro do Socorros Mútuos	Atuação da escola Luísa Tody (Janeiras)	Exposição “Venda de Natal”
O Nazareno (Teatro de projeção)	Ofertas lembranças Famílias RSI	Decorações diversas alusivas a temática durante o ano
Decoração da árvore gigante entrada	“Vassourinha” Espetáculo oferta Rotary	Cofidis Oferta de material de desgaste
Cruz Gigante Paroquia de São José - Via Sacra	Venda “Latilianos” Natal	Passeio ao Parque Urbano da Albarquel
Passeio ao Parque de Merendas de Gâmbia	Quermesse de Santo António	Teatro Junta de Freguesia de São Sebastião “ Sou Bocage”
Teatro Fonte Nova (Abril)	Festa Da Flor (rosetas na Avenida)	Testemunhos 25 de Abril “ No meu tempo...”

Ao longo de 2024 foram diversas as atividades dinamizadas pelas Animadoras, Enfermeira, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta:

Arte de Colorir I	Arte de Colorir II	Arte de Colorir III	Coro Popular	Português
Mãos em Movimento	Cânticos da Igreja	Mãos à Obra	Mente Ativa	Matemática
Mexe Mexe	Expressão Plástica	Manualidades	Cosmética	Missa
Jogo do Bingo	Classe de Mobilidade	Culinária	Arte Terapia	Matiné
Reciclagem	Estudo do Meio	Conversas de café	Construtivamente	Arrebita
Stop	Dança Comigo	Bingo do Devesa	CriArte	Terço

Os seguintes gráficos demonstram a realização das diferentes atividades socio-culturais planeadas para o ano de 2024.

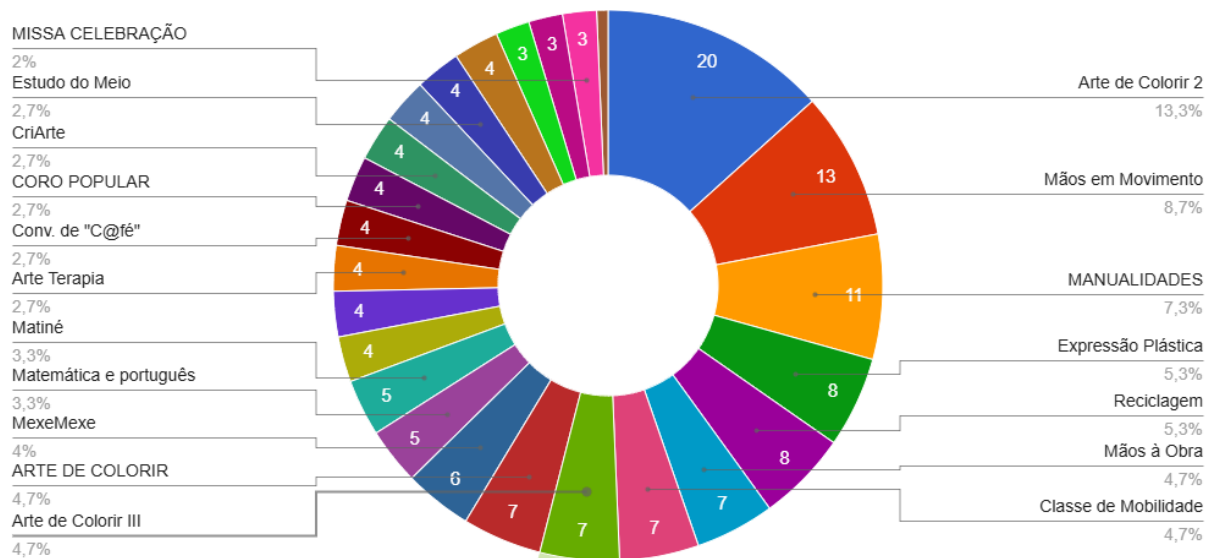


Gráfico n°1 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Janeiro de 2024

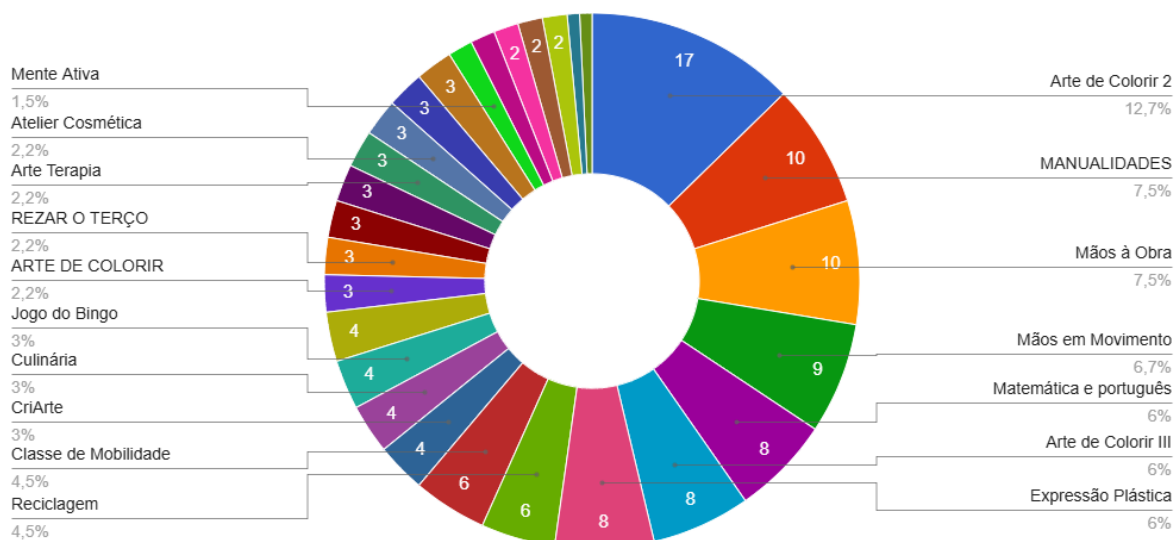


Gráfico n°2 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Fevereiro de 2024

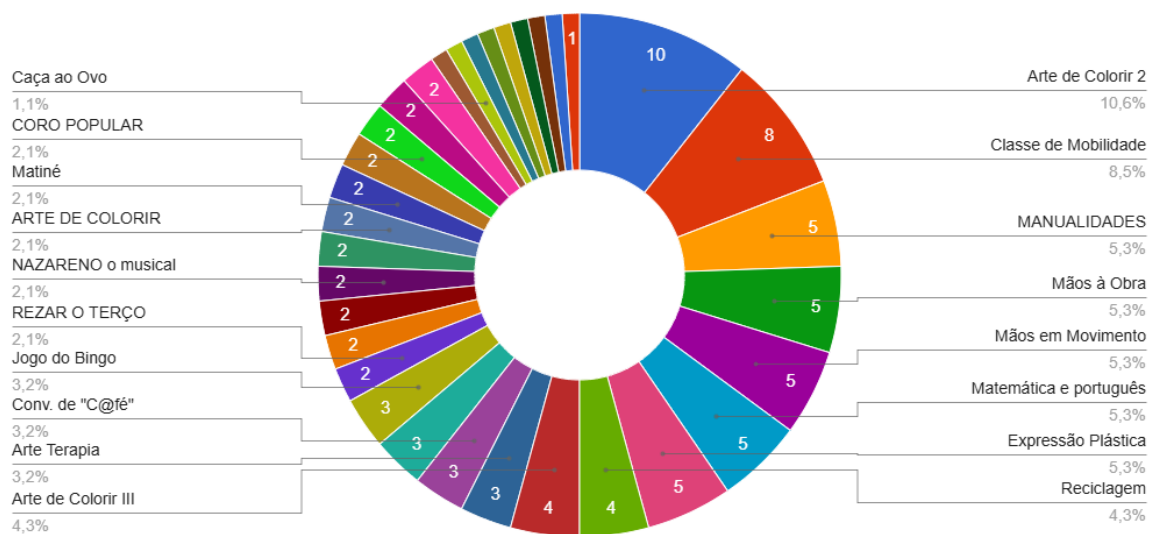


Gráfico nº 3- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Março de 2024

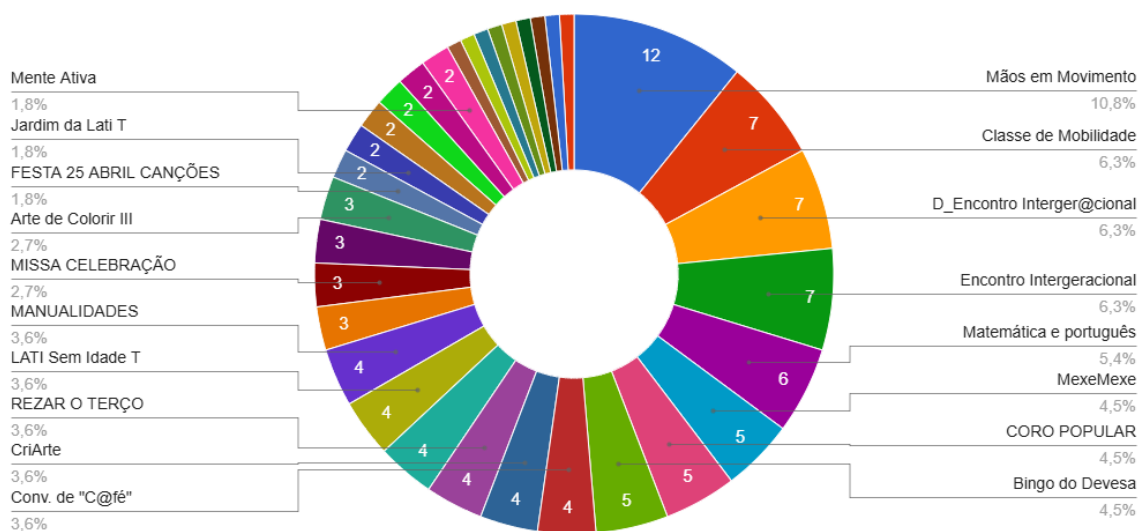


Gráfico nº 4- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Abril de 2024

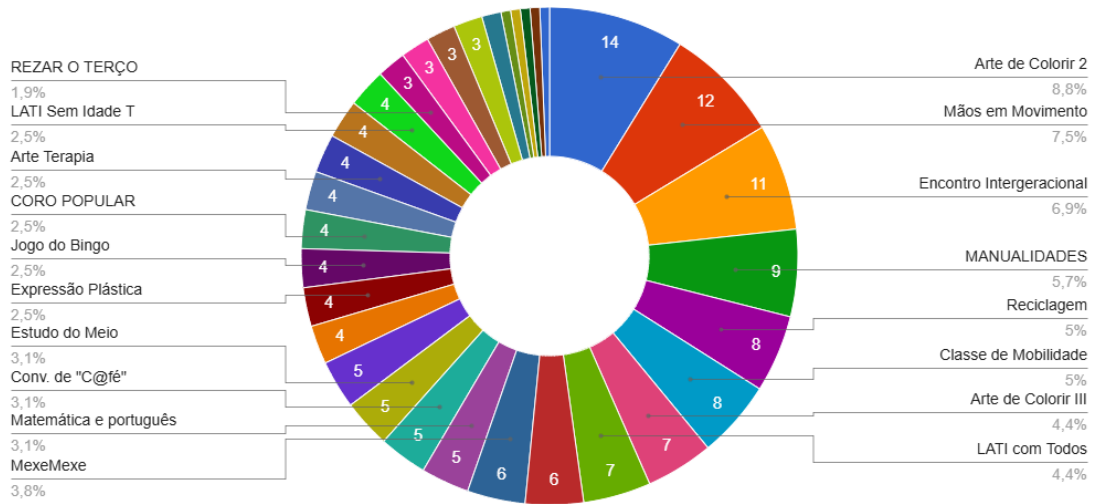


Gráfico nº 5 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Maio de 2024

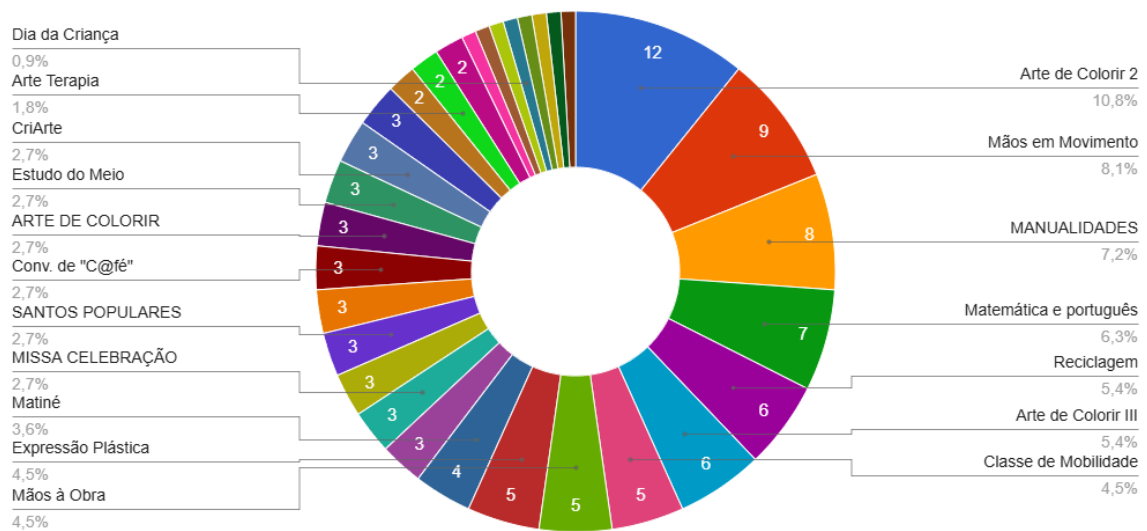


Gráfico nº6 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Junho de 2024

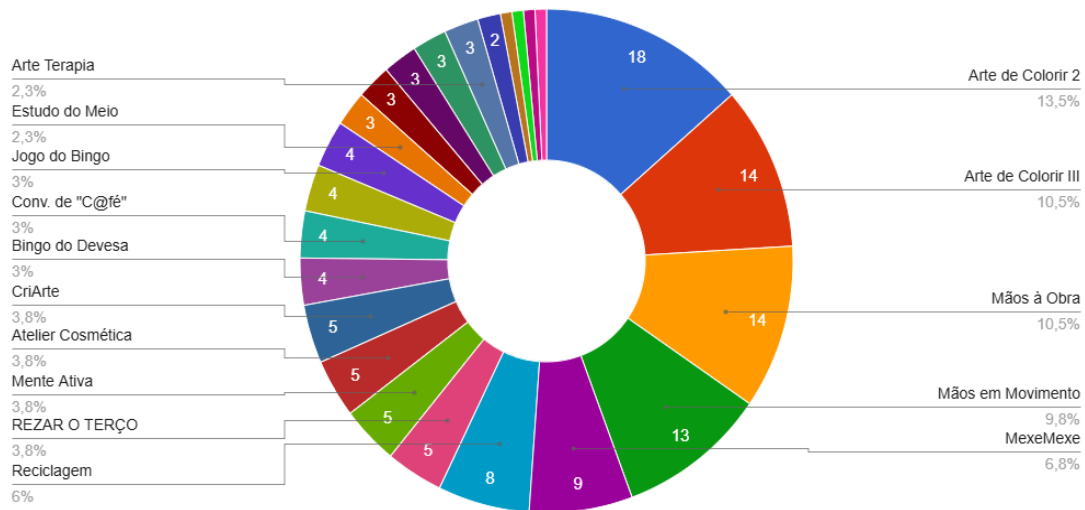


Gráfico nº7 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Julho de 2024

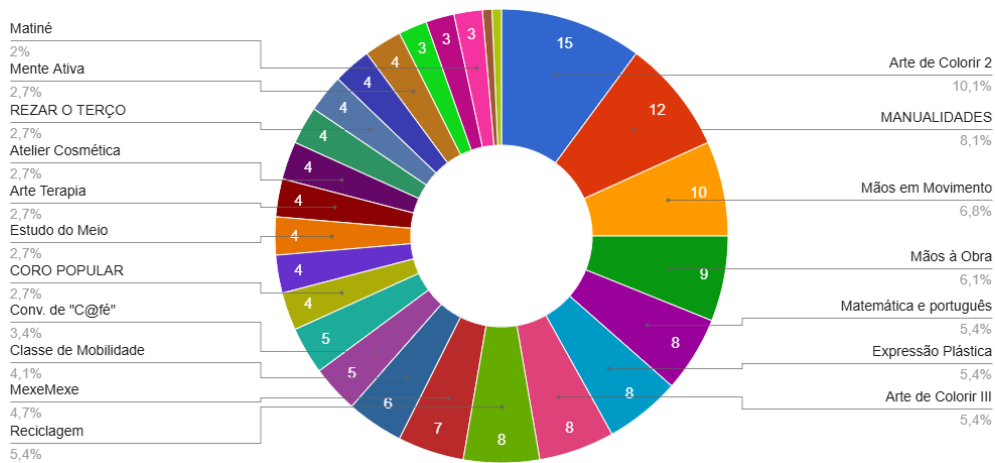


Gráfico nº 8- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Agosto de 2024

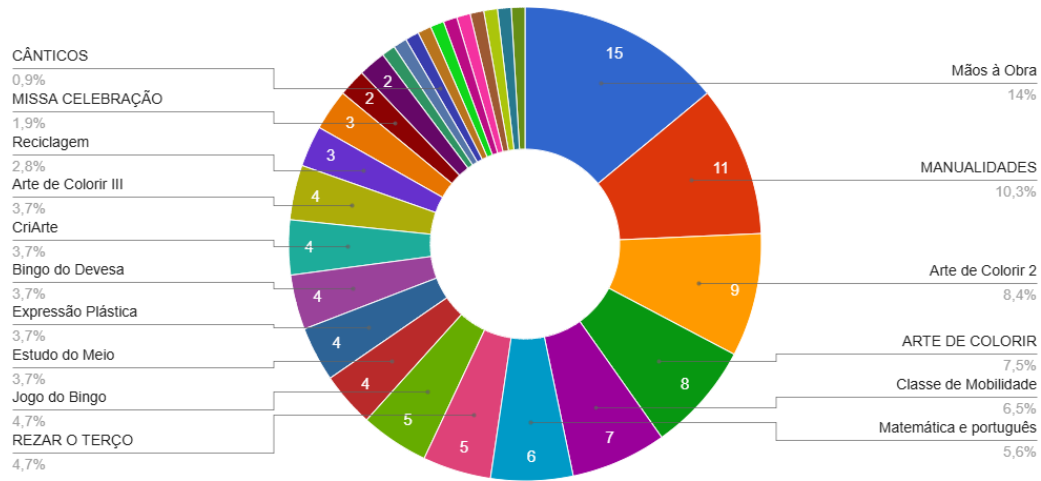


Gráfico nº 9- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Setembro de 2024

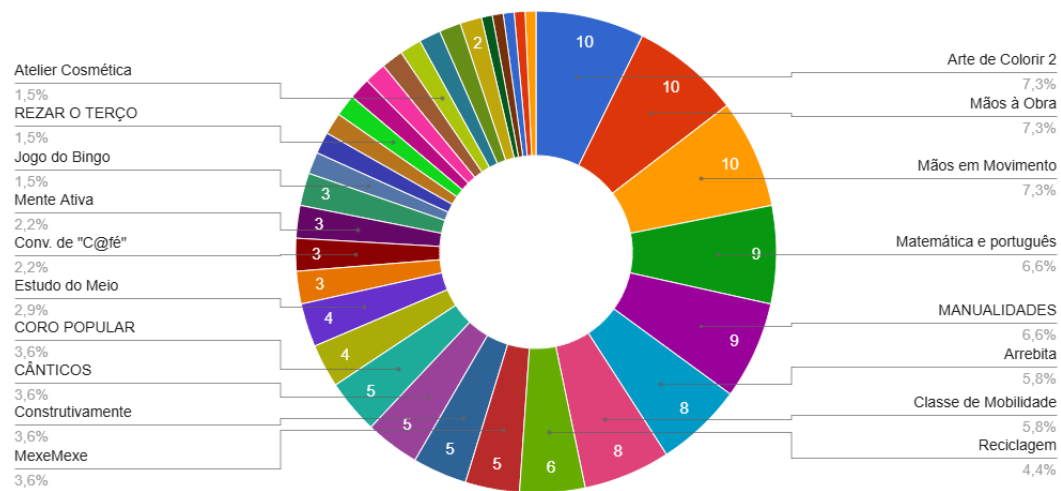


Gráfico nº 10- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Outubro de 2024

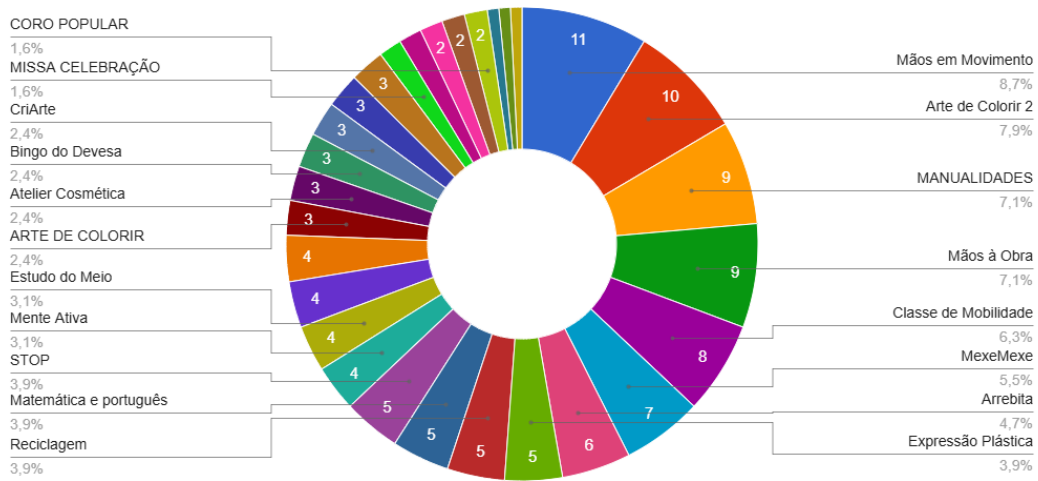


Gráfico nº 11- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Novembro de 2024

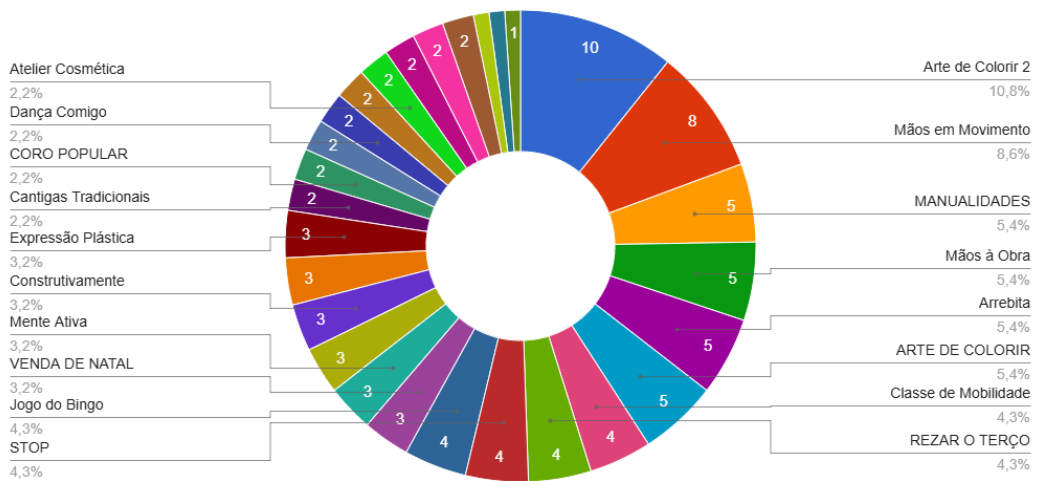


Gráfico nº 11- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em Dezembro de 2024

Atividades

Janeiro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	186	150	18

Fevereiro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	191	230	30

Março 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	167	90	74

Abril 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	219	111	55

Mai 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	235	154	51

Junho 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	169	52	28

Julho 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	141	133	18

Agosto 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
--	-----------	------------	----------------

TOTAL	163	147	12
--------------	------------	------------	-----------

Setembro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	120	107	12

Outubro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	183	137	50

Novembro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	162	127	24

Dezembro 2024

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	153	95	38

Ao longo ano de dois mil e vinte e quatro desenvolvemos atividades nas valências de Centro de Dia e ERPI.

O tempo foi distribuído pelas Animadoras em atividades sempre de grupo por quatro atividades no período da manhã (grupos divididos em duas salas de atividades com duração de 45 minutos) e por duas atividades no período da tarde (grupos divididos em duas salas de atividade com duração de 60 minutos), todos os dias da semana.

Estas atividades têm como objetivo a estimulação cognitiva, o despertar da curiosidade e vontade, valorizar as capacidades, as competências, saberes e cultura da pessoa idosa, aumentando a sua autoestima e auto-confiança.

3.4. Avaliação

No ano de 2024, a Área de Idosos da LATI enfrentou algumas dificuldades que impactaram a prestação de cuidados e a gestão da instituição. As principais áreas que necessitam de atenção e melhoria são:

1. Formação na Área das Demências:

- Há uma necessidade premente de formação especializada para a equipa no que diz respeito ao cuidado de utentes com demência.
- A falta de conhecimento específico sobre demências pode limitar a qualidade dos cuidados prestados e a capacidade de responder adequadamente às necessidades destes utentes.

2. Formação de Técnicos e Sensibilização das Famílias:

- É essencial capacitar os técnicos com conhecimentos atualizados sobre demências e outras patologias associadas ao envelhecimento.
- Paralelamente, é importante sensibilizar as famílias sobre como lidar com demências, promovendo uma abordagem colaborativa e informada.

3. Formação de Novas Funcionárias:

- A integração de novas funcionárias sem experiência prévia na área da saúde ou no cuidado de idosos representa um desafio.
- É necessário implementar programas de formação básica para garantir que estas profissionais adquiram as competências necessárias para desempenhar suas funções com segurança e qualidade.

Apesar das dificuldades, alcançamos metas importantes em 2024, que contribuíram para a melhoria dos cuidados e do ambiente institucional:

1. Relação Estreita com Famílias e Significativos:

- Foi possível estabelecer uma relação próxima e colaborativa com as famílias e cuidadores informais, permitindo a personalização dos cuidados e atividades de acordo com as necessidades e preferências dos utentes.
- Esta abordagem centrada na pessoa reforçou a qualidade de vida dos idosos e a satisfação das famílias.

2. Reuniões de Equipa Semanais:

- A realização de reuniões regulares (semanais) permitiu uma maior coordenação e partilha de conhecimentos entre os membros da equipa multidisciplinar.
- Estas reuniões foram fundamentais para a resolução de problemas, o planeamento de atividades e a melhoria contínua dos serviços.

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL

Desde abril de 2023 e com a passagem de competências do acompanhamento social, para a Câmara Municipal de Setúbal, foram protocolados novos acordos com a Instituição. O Protocolo de Rendimento Social de Inserção foi mantido, com 4 Técnicos Superiores e 6 Ajudantes de Ação Direta, prevendo o acompanhamento a 200 famílias. Relativamente ao acompanhamento em Ação Social, foi protocolado um acordo com 2 novos Técnicos de Acompanhamento, prevendo o acompanhamento a 250 famílias. Em abril de 2024, o Protocolo foi renovado e a zona geográfica de intervenção, a nível de Rendimento Social de Inserção foi redefinida, passando a equipa a acompanhar também o bairro Afonso Costa e a Azeda de Cima.

Rendimento Social de Inserção

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanhava à data de 31 de dezembro de 2024, 229 famílias, num total de 570 beneficiários.

Durante o ano de 2024 a equipa acompanhou mais 67 processos familiares que, entretanto, foram devolvidos ao CDSSS/CMS por cessação e/ou transferidos para outras instituições por alteração de morada dos agregados.

Serviço de Acompanhamento e Ação Social

A equipa de SAAS da LATI tinha em acompanhamento à data de 31 de dezembro de 2024, 295 processos (750 beneficiários), sendo que no período compreendido entre janeiro e dezembro, acompanhou mais 55 processos, que foram transferidos por motivo de alteração de morada ou que transitaram para a medida de Rendimento Social de Inserção, noutras áreas geográficas de intervenção não pertencentes à LATI.

É de salientar que por mês são efetuados, em média 25 novos pedidos de atendimento em Ação Social.

Atendimentos efetuados pela Equipa Técnica no ano 2024

Atendimentos	R.S.I.	S.A.A.S
<i>Agendados</i>	805	601
<i>Efetuosos</i>	707	456

Visitas Domiciliárias efetuadas pela Equipa Técnica no ano 2024

V.D.	R.S.I.	S.A.A.S
<i>Agendadas</i>	226	75
<i>Efetuadas</i>	98	64

Trabalho Técnico – Técnicos Superiores (R.S.I.) no ano 2024

Diligências	Nº	Informação adicional
<i>Reuniões</i>	80	(9) Reuniões de Técnicos Superiores; (11) Reuniões NLI – IEFP; (5) Reunião NLI/GIAS/CPCJ; (11) Reuniões de Coordenadores; (24) Reuniões de NLI; (19) Reuniões de Equipa; (1) NPISA
<i>Outros momentos de trabalho</i>	1110 a 1600	(500 a 700) Contactos Telefónicos com utentes; (300 a 350) emails de articulação com outras entidades; (300 a 350) articulações telefónicas com outras entidades; 3 atividades do Plano de Ação (Carnaval + Natal).

Trabalho Técnico – Técnicos Superiores (S.A.A.S.) no ano 2024

Diligências	Nº	Informação adicional
<i>Reuniões</i>	50	(9) Reuniões de Técnicos Superiores; (22) reuniões GIAS; (19) Reuniões Equipa
<i>Outros momentos de trabalho</i>	1750 a 2700	entre 1400 a 1600 Contatos Telefónicos com utentes; entre 250 a 300 emails de articulação com outras entidades; entre 300 a 350 articulações e contatos com outras entidades; 3 atividades do Plano de Ação (Carnaval + Natal).

Trabalho desenvolvido pelas Ajudantes de Ação Direta (R.S.I./S.A.A.S.) no ano 2024

Diligências	Nº	Informações Adicionais
<i>Visitas domiciliárias</i>	250	193 visitas domiciliárias realizadas com TGP e 57 visitas domiciliárias realizadas com AAD (foram agendadas 314 visitas domiciliárias, sendo que 64 foram sem sucesso)
<i>Acompanhamento a Serviços</i>	2052	(261) Saúde; (85) Segurança Social; (18) Educação; (47) Emprego; (48) Habitação; (1385) SAAS; (208) Apoio Alimentar
<i>Reuniões de trabalho</i>	57	(48) Reuniões de Equipa; (9) Outras
<i>Outros momentos de trabalho</i>	1821	Entrega de correspondência; Apoio à Loja Social; Atendimentos Conjuntos; Preparação e Dinamização de Atividades do Plano de Ação Anual

Atividades Desenvolvidas no ano de 2024

Loja Social “Moda à Medida”

A Loja Social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de coletividades. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a CMS e Juntas de Freguesia, APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, CLAIM, IPS, diversas escolas e outras instituições de cariz social.

Durante o ano de 2024, foram apoiadas **1402 famílias** (4836 beneficiários) com um total de **89 276 peças doadas**.



Espaço “Inclusão Digital”

A equipa de RSI deu início ao projeto “**Inclusão Digital**”, que surge da necessidade de dotar e apoiar os beneficiários, a realizar uma serie de diligências através de meios informáticos. Cada vez mais os serviços exigem que os contactos sejam realizados por on-line, sendo que este meio não está acessível a todos. Assim, sempre que se considera necessário este apoio, os beneficiários, sempre com o apoio de um membro da equipa, podem criar aceder às suas necessidades. O projeto teve início em maio de 2021, e no decorrer de 2024 deu apoio a **43 beneficiários**, em questões diversas.

Inclusão Digital

Horário:
3ª feira das 14:00h às 16h30
5ª feira das 9h30 às 11h30.

Mediante marcação
Contactos: 961523184

Caso necessite de ajuda para:

Aceder à segurança social direta

- Pedido de senha de acesso;
- Realizar prova escolar;
- Emitir certificados;
- Abono de Família.

Portal das Finanças

- Pedido de senha de acesso;
- Irs;
- Emitir certificados.

Marcação de consultas

Agendamento presencial

Criar e-mail

Outros assuntos.

Equipa RSI

ADIRA AO DIGITAL

VENHA APRENDER A NAVEGAR NA INTERNET

MEDIANTE MARCAÇÃO
TERÇAS-FEIRAS DAS 10H ÀS 13H
SEXTAS DAS 14:00H ÀS 16:30H
Contacto: 961523184

Carnaval

Na semana que antecedeu o Carnaval, a equipa preparou o salão multiusos, expondo os fatos de Carnaval disponíveis, de forma a que pais e crianças pudessem, de uma forma prática, escolher o disfarce que mais gostariam de usar neste período.

Foram cedidos **97** fatos de Carnaval às crianças das famílias acompanhadas.

Atividade de Natal

Foi realizada a **Atividade de Natal** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas 2 ações em parceria com a Área de Idosos LATI. Assim, foi realizada a atividade “**Decoração de Natal**”, em que cada idoso criou uma decoração de Natal utilizando material reciclado para cada família. Estas decorações foram utilizadas para decorar os pequenos presentes dados às crianças que participaram na atividade.

A equipa elaborou, também, uma Árvore de Natal, no âmbito da Ação “**4 R’s – Reduzir, Reutilizar e Reciclar no R.S.I.**”, reutilizando CD doados, que não se encontravam em condições de serem colocadas na Loja Social, para entregar aos idosos do Lar da LATI, como forma de agradecimento.

Por fim, no dia 19 de dezembro a equipa dinamizou, mais uma vez, a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde cada criança escolheu brinquedos disponíveis da Loja Social, recebendo um saco de doces e a decoração de Natal elaborada pelos Idosos. Este ano contámos com a presença de **116** crianças.

5. ÁREA DA SAÚDE

5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

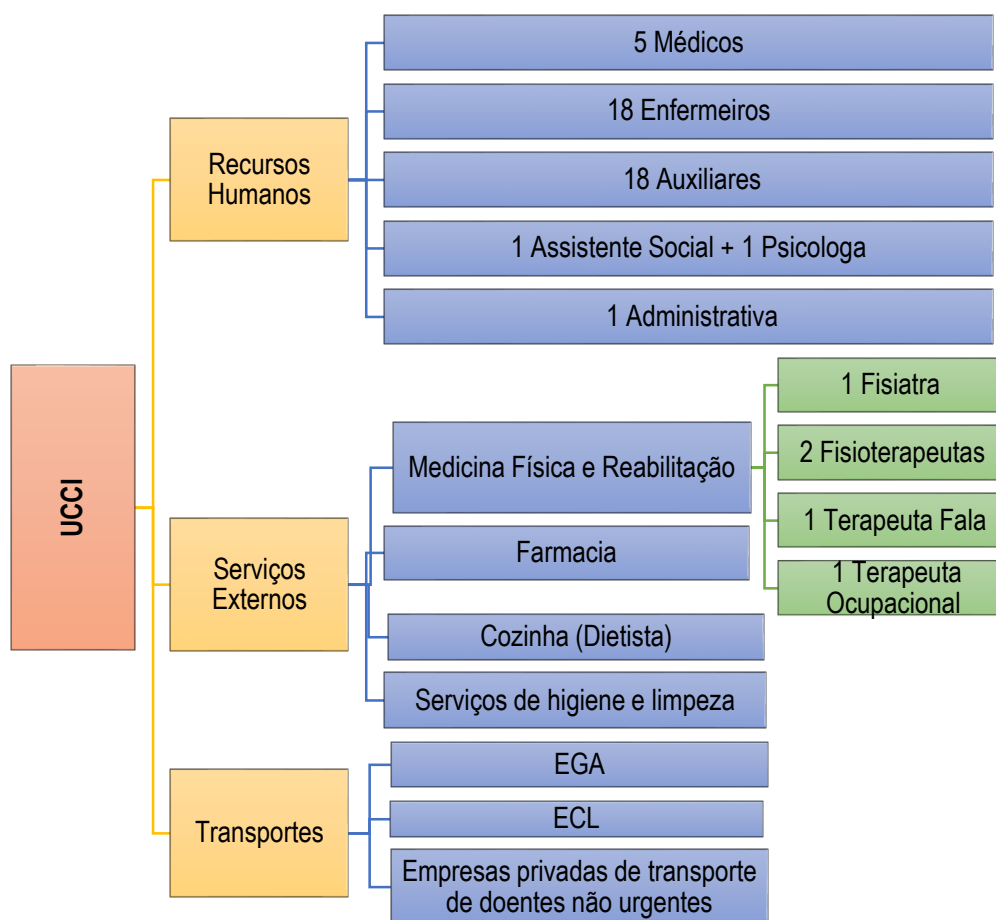
A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se inserida na área de Saúde da Liga dos amigos da Terceira Idade (LATI) e disponibiliza uma área de internamento com 24 camas, juntamente com as

respetivas instalações sanitárias, espaços de apoio para refeições e salas de convívio. Destina-se a utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Integrados, com previsão de internamento superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos.

A norma abrange pessoas com perda temporária de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, reabilitação e apoio psicoemocional em regime de internamento de média duração, devido a situações clínicas decorrentes de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico.

A intervenção dos profissionais de saúde tem como objetivo a estabilização clínica e a recuperação funcional possível das pessoas que se encontram na situação mencionada anteriormente.

A UCCI na sua atividade específica dispõe na atualidade:

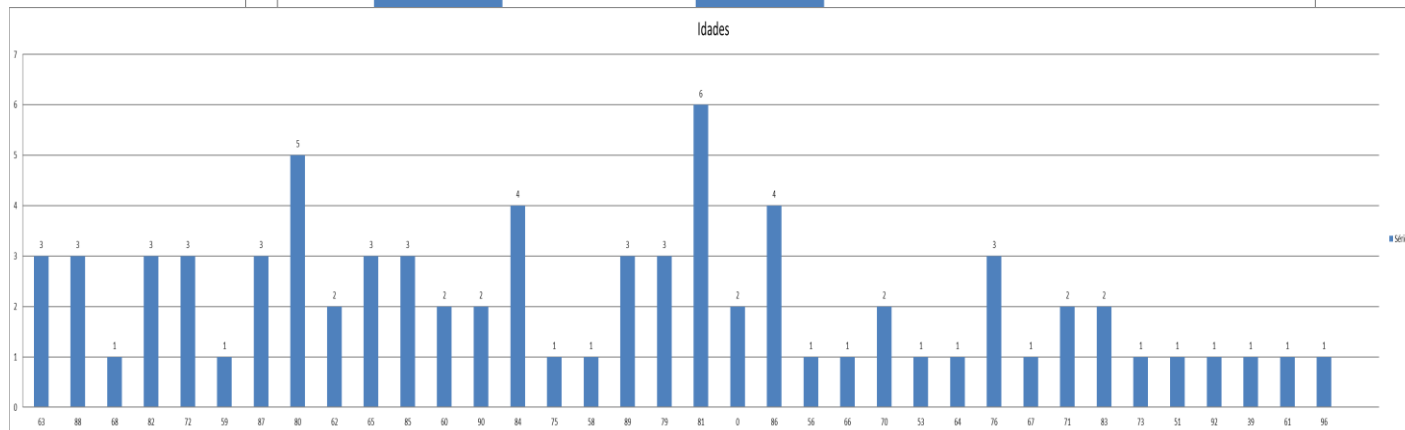
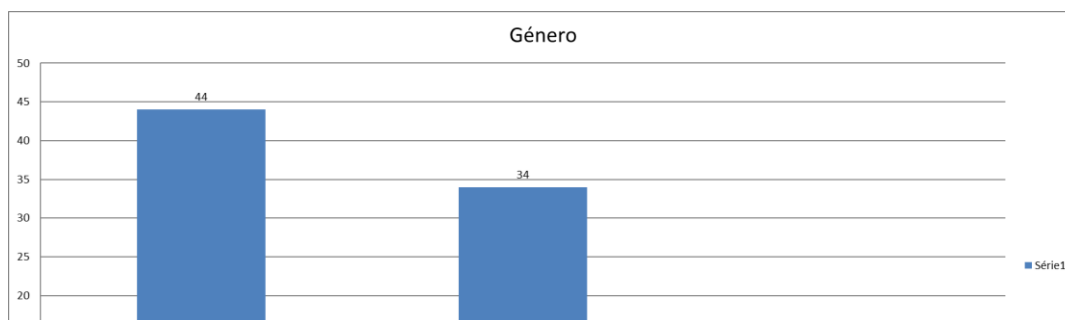


DADOS GERAIS DOS UTENTES ADMITIDOS EM 2024

Durante o ano de 2024, estiveram internados na UCCI LATI 78 doentes.

Na Figura 1, encontra-se representada a distribuição dos utentes internados na UCCI LATI de acordo com a distribuição por género (44 utentes do género masculino e 34 utentes do género feminino).

Figura 1 – Distribuição por género



Durante o ano de 2024, a média de idades dos utentes internados foi de 74 anos, sendo a idade mínima de 63 anos e máxima de 96 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 80-90 anos.

Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

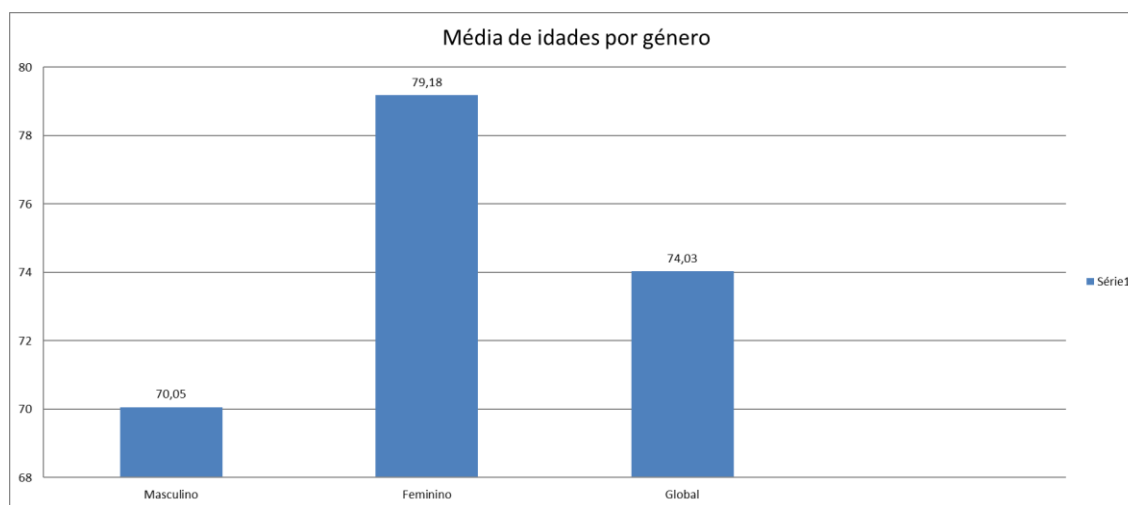


Figura 3- Média de idades por género

1.1 Proveniência dos utentes

Ao nível da proveniência dos utentes constata-se que o maior número vem dos hospitais (32 utentes) e de lares/ residências assistidas (33 utentes), sendo em grande parte sítios com protocolo com os hospitais, enquanto os utentes aguardam vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados.

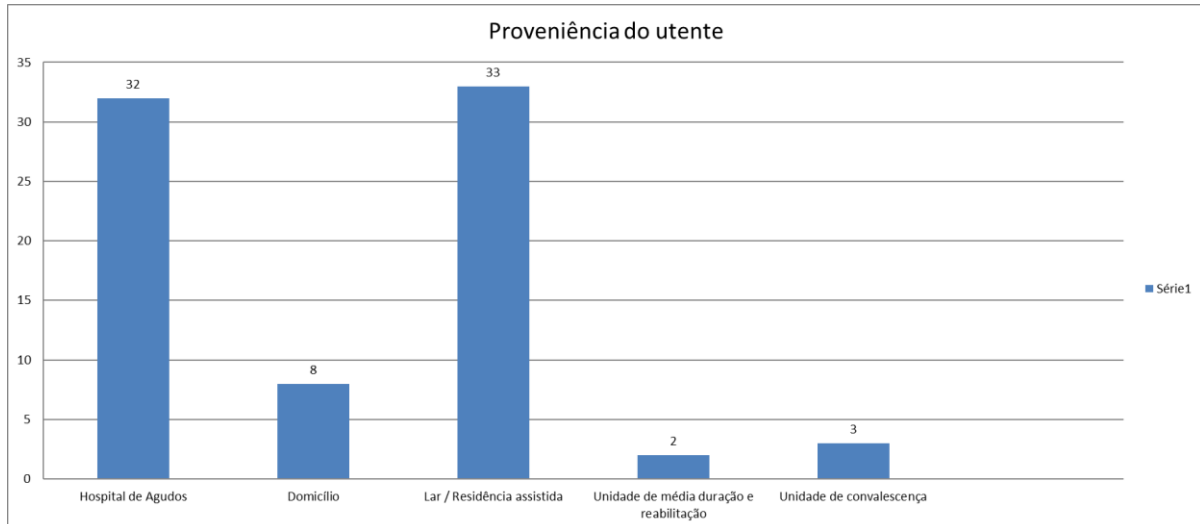


Figura 4: Proveniência dos Utes

COMORBILIDADES

Dos utentes internados na Unidade, 100% apresentavam uma ou mais comorbilidades. Esta prevalência de comorbilidades caracteriza bem a população internada na Unidade e por conseguinte a necessidade e exigência de cuidados dirigidos, muitas vezes traduzindo-se em maior grau de dependência.

As comorbilidades mais frequentes constituem fatores de risco cardiovascular, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente logo seguida da diabetes mellitus e da dislipidemia.

A prevalência de comorbilidades, a idade avançada dos utentes e a dependência dos mesmos, associado a síndromes de fragilidade e declínio da função cognitiva traduzem o desafio diário existente na prestação de cuidados a esta população, não só pela desafiadora gestão terapêutica como pela prevenção e gestão de potenciais intercorrências clínicas.

DADOS GERAIS DOS UTENTES COM ALTA EM 2024

Durante o ano de 2024 tiveram alta da UCCI LATI 54 utentes.

Conforme se pode constatar no gráfico abaixo, a maioria dos utentes teve alta por ter atingido os objetivos terapêuticos (41 utentes).

Após alta uns utentes regressaram ao domicílio com apoio familiar; outros regressaram ao domicílio com apoio familiar e integração em Centro de dia ou apoio domiciliário; outros foram integrados em lares (comparticipados pela Segurança Social, ou a nível particular) e outros utentes foram transferidos para outras tipologias da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidades de Longa Duração e Manutenção.

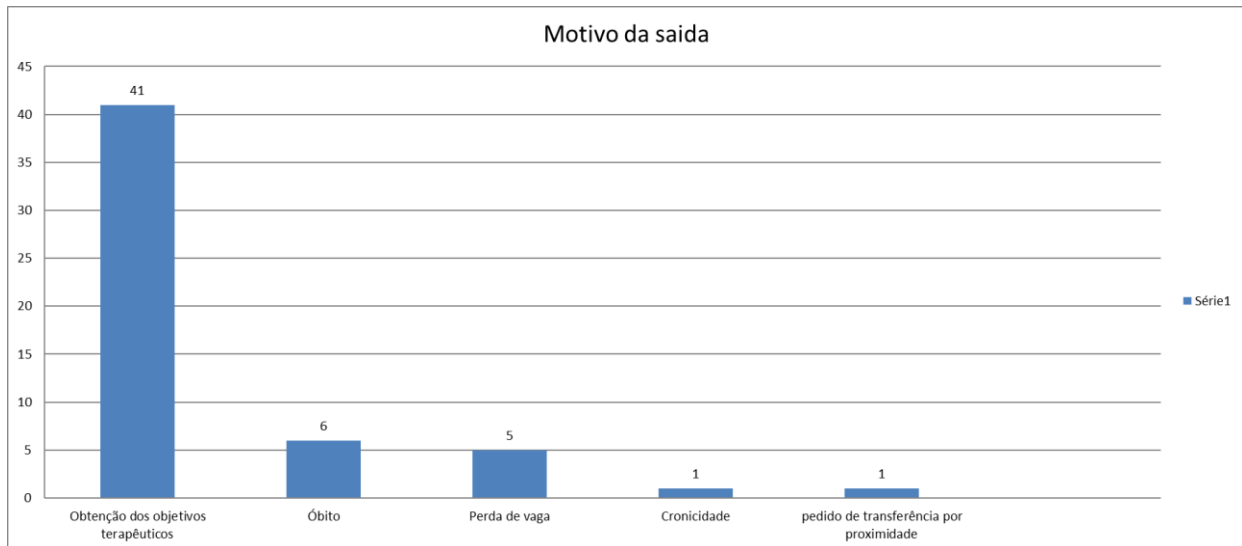


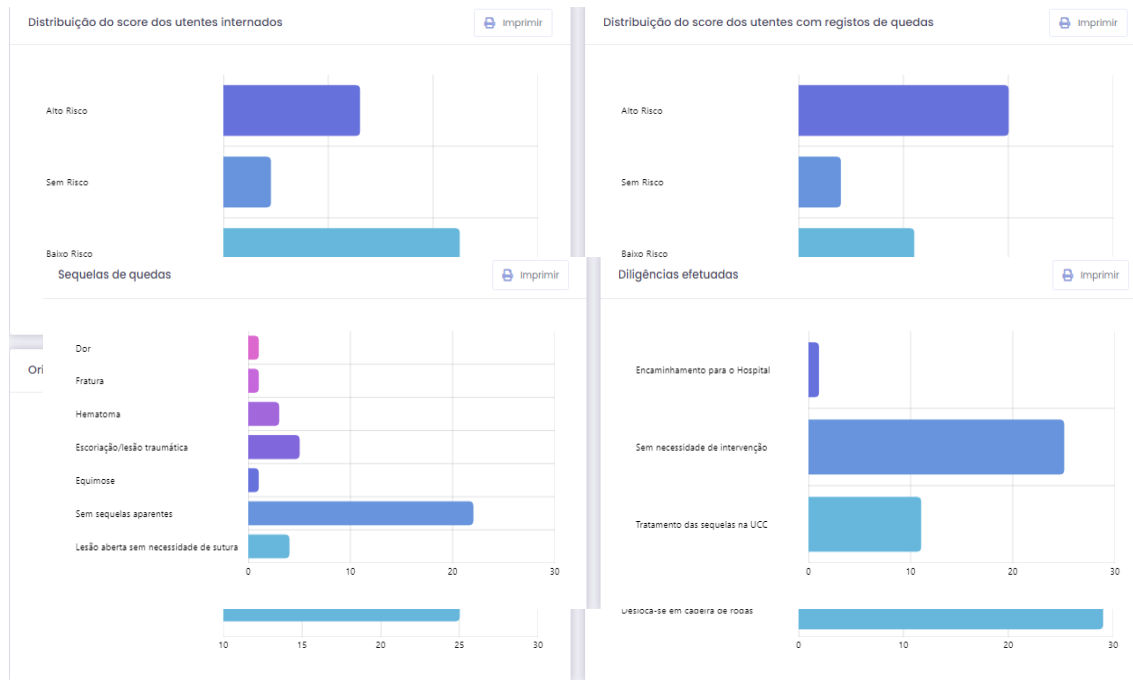
Figura 5: Proveniência dos Utentes

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2024/ PROPOSTAS FUTURAS

Durante o ano de 2024, algumas das propostas de melhoria delineadas no plano de atividades foram implementadas com sucesso. Este período comprovou um processo contínuo de mudança construtiva e eficaz na promoção da saúde dos utentes internados na UCCI-LATI. Consequentemente, ao longo do ano, foram observados avanços significativos em diversas áreas, tais como:

- Prevenção de quedas

Verificou-se em 2024 uma taxa de incidência de quedas de 25.61%, onde 24.3% foram quedas de utentes com escala de morse superior a 50 e 18.29% dizem respeito a quedas de utentes com escala de morse inferior ou igual a 50%.



Elaborou-se no último trimestre do ano 2024 a Retificação da norma

de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;

Fica por aplicar:

- Sinalização do risco de queda com pulseira de pulso com sinalética de alto risco de queda e cartão fixo na cadeira de rodas e cama do utente;
- Elaboração de termo de responsabilidade nos utentes orientados dos atos praticáveis que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

- Controlo de Infecção

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e adequados, em situações de Isolamento De Contacto e Isolamento Protetor, Higienização Das Mãos e correta utilização de EPI's.

Em 2024 verificou-se uma taxa de prevalência de infeções de 25.00% e taxa de incidência de 17.86%.



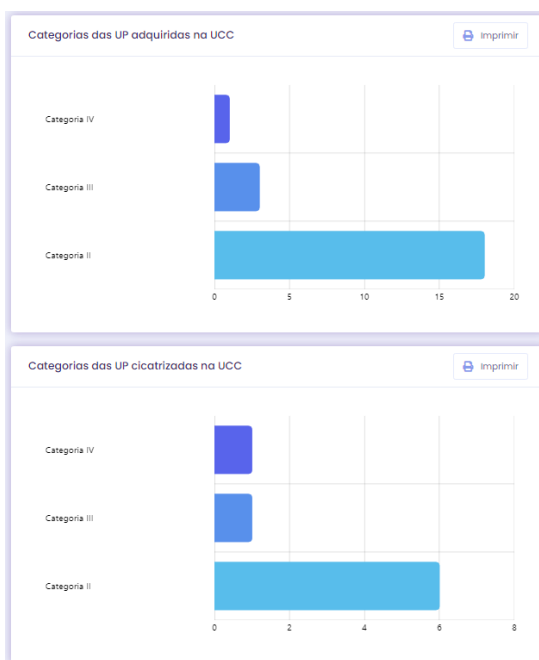
Mantém-se por realizar:

- Constituição da equipa de trabalho responsável pelo Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências a Antimicrobianos (PPRCIRA);
- Norma de procedimento dos Isolamentos segundo as indicações da Direção Geral da Saúde (DGS);
- Guia e realização de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

- Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

Nº de UP's ativas, iniciadas ou cicatrizadas UP's	43	Nº de utentes com UP's ativas, iniciadas ou cicatrizadas Utentes	20	Média de idades dos utentes Anos	79
Nº total de UP na admissão UP's	21	Nº total de UP adquiridas na UCC UP's	22	Nº total de UP cicatrizadas na UCC UP's	8

Ao longo de 2024 verificou-se uma taxa de prevalência das úlceras por pressão de 24.39 % e uma taxa de incidência de 26.83 %, obtendo-se uma taxa de cicatrização de 18.60 %.



Fica por aplicar:

- Retificação da norma de procedimentos: Prevenção de úlceras por Pressão
- Aquisição de material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, mais cadeiras de rodas e 2 cadeirões ergonómicos

- Atuação em Emergência

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e corretos em situações de emergência na UCCI.

Mantém-se por aplicar:

- Realizar a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhador externo automático (DAE) para profissionais de saúde da UCCI
- Realizar as normas de procedimentos: carro de urgência e mala de urgência da UCCI;
- Atualizar manual de carro de urgência.

- Alimentação/Hidratação dos utentes

A colaboração entre nutricionistas, terapeutas da fala e a equipa de enfermagem garante uma alimentação segura e adequada para utentes com disfagia e/ou necessidades especiais.

A identificação de utentes com disfagia através de pulseiras e a capacitação e formação contínua da equipa de saúde garantem uma sinalização eficaz do nível de disfagia e promovem comportamentos profissionais que reduzem o risco de complicações desta tipologia de doente.

Mantém-se por efetivar:

- Reestruturar o plano alimentar de dietas da UCCI, na plataforma INOVE Saúde segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados nasogastricamente com alimentação entérica.

NORMAS DE PROCEDIMENTOS DA UCCI

Mantém-se a necessidade de Verificação e atualização do Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI.

- Processo Clínico do Utente

O software GUCC da empresa Inove Saúde tem sido fundamental para padronizar os registos dos diversos profissionais, facilitando a partilha de informações e a identificação de potenciais riscos, além de aprimorar o cuidado prestado.

Observamos um aumento progressivo na sua utilização e na colaboração entre os diferentes profissionais. No entanto, quanto ao registo informático por parte das auxiliares de ação médica e animadoras socioculturais, mantem-se pendente.

Mantem-se como das principais melhorias identificadas com a implementação deste sistema a elaboração de planos de intervenção multidisciplinares mais uniformes e abrangentes, assim como a criação de cartas de acompanhamento e de agudização que consolidam todas as informações relevantes sobre a saúde do utente, promovendo a continuidade dos cuidados oferecidos.

Este software tem se revelado uma grande vantagem na qualidade dos registos realizados pelos profissionais, bem como na análise estatística dos indicadores de qualidade em saúde.

- Situações Incêndio/ Catástrofe

Mantém-se pendente a elaboração das normas de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI e procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2024. Nele faz-se a análise anual do

movimento assistencial e das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de intervenção (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional).

O ano de 2024 ficou marcado pela continuidade de aumento gradual do movimento assistencial, principalmente nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e aumento das atividades desenvolvidas pela UMFR na instituição, principalmente ao nível das classes de Hidroterapia. Verificou-se uma maior estabilidade nos serviços e atividades prestadas pela UMFR na instituição com o aumento de profissionais em regime de contrato a termo e diminuição de profissionais em regime de contrato de prestação de serviços.

- Recursos humanos:

No ano de 2024 ocorreram algumas alterações na equipa da UMFR ao nível da área de Fisioterapia e Terapia da Fala, com o término contratual de alguns profissionais e a consequente integração de novos terapeutas. Como resultado destas alterações resultou numa equipa jovem, com um enorme sentido de responsabilidade, trabalho de equipa e colaboração com a instituição, e uma forte vontade de melhorar e evoluir tanto a nível pessoal como em equipa.

Ocorreram as seguintes alterações nos Recursos Humanos afetos à UMFR:

- Fevereiro de 2024

Alteração do regime contratual da Fisioterapeuta Joana Mendes para regime de contrato a termo;

- Março de 2024

Término contratual da Fisioterapeuta Sara Graça em regime de contrato de prestação de serviços;

Término contratual da Terapeuta da Fala Joana Fortunato em regime de contrato de prestação de serviços;

- Abril de 2024

Término contratual do Fisioterapeuta João Martins em regime de contrato de prestação de serviços;

Alteração do regime contratual do Fisioterapeuta André Beja para regime de contrato a termo;

- Maio de 2024

Integração da Fisioterapeuta Sofia Marchão em regime de contrato de prestação de serviços.

Constituição da equipa da UMFR durante o ano de 2024:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
Médico Fisia.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assist. Oper.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
FISIO Contra.	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
FISIO Prest. Ser.	6	5	5	3	3	3	3	3	3	3	3	3

TOTAL FISIO	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	7	7
TF Contra.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TF Prest. Ser.	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL TF	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TO Contra.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	14	14	14	12	12	12	12	12	12	12	12	12

- Formação:

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR como formadora			
Tema	Destinatários	Formadores	Carga Hor
Neuroreabilitação	Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais	Fts. Joana Lebre, Joana Mendes e Beatriz Marafuga	1.5 horas
Discussão e Apresentação de Artigos Científicos	Profissionais da UMFR	Estagiário Fisioterapia do 2º ano (Marta Figueiras) com orientação da Ft. Joana Lebre	1 horas
Discussão e Apresentação de Artigos Científicos	Profissionais da UMFR	Estagiário Fisioterapia do 3º ano (Ana Quitério) com orientação da Ft. Joana Lebre	1 horas
Discussão e Apresentação de Artigos Científicos em Neurologia	Profissionais da UMFR	Estagiário Fisioterapia do 2º ano (Matilde Paixão) com orientação da Ft. Joana Lebre	1 horas
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA UMFR			
Título da Formação	Entidade	Formando	Carga Hor
II Jornadas de Terapia da Fala ULSLA: “Deglutição em Foco: avanços, desafios e abordagens ao longo da vida.”	APTF	Terapeuta da Fala Ana Nunes	8 horas
Jornadas Científicas “O tornozelo- lesões capsulo- ligamentares e o tendão de Aquiles.”	School of Health and Science	Fisioterapeuta André Beja	7 horas

Demência – Construção de interações significativas (3ed)	Escola Superior de Alcoitão	Fisioterapeuta André Beja	28 horas
Fisioterapia Respiratória no Adulto e nos Idosos	Formaterapia	Fisioterapeuta André Beja	23 horas
Creative supportive environments for people living with dementia	Dementia Training Australia	Fisioterapeuta André Beja	4 horas
Walking safely with dementia	Dementia Training Australia	Fisioterapeuta André Beja	2 horas
Go4training 2024 – Programa digital de capacitação para prevenção da sarcopenia, da fragilidade e de quedas	Faculdade de Motricidade Humana	Fisioterapeuta André Beja	36 horas
Exercício físico para seniores	Cidade Social	Fisioterapeuta André Beja	8 horas
Direitos e modelo de cuidados sem contenção para pessoas com demência	Alzheimer Portugal	Fisioterapeuta André Beja	8 horas
Mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Condições Neurológicas (Conclusão do 1ºano em junho 2024)	Escola Superior de Saúde do IPS	Fisioterapeuta Joana Mendes	205 horas
2º Módulo do Curso Método LEDUC – Tratamento Físico do Edema / Drenagem linfática manual: Fisioterapia em oncologia/Cancro da Mama	Liga Portuguesa Contra o Cancro	Fisioterapeuta Joana Mendes	24 horas
Curso Básico do Conceito de BOBATH – Avaliação e tratamento do adulto em condições neurológicas – 1º Módulo	Tocha	Fisioterapeuta Joana Mendes	64 horas
Curso de Fisioterapia Aquática em Classes	APFISIO	Fisioterapeuta Joana Mendes	12 horas
2ª Edição da Feira de Produtos e Acessibilidades	Centro de Apoio à Vida Independente do Centro de Ensino de Recuperação do Entroncamento	Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	7 horas

Todos os custos associados às formações frequentadas pelos terapeutas ficaram a cargo dos mesmos.

- ANÁLISE DO MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2024:

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) e atividades desenvolvidas em ERPI e UCCI nas três áreas profissionais.

APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATÓRIO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FISIATRIA													
Nº Consultas Fisiatri	12	12	7	7	19	8	6	9	7	7	8	4	106 MÉDIA/ MÊS 8.8
FISIOTERAPIA													
Nº Ute extern Físio	48	44	42	43	49	53	51	54	49	41	45	50	MÉDIA/ MÊS 47,4 utes
Nº Ute ERPI Físio	22	23	20	20	19	21	23	26	26	26	26	24	MÉDIA/ MÊS 23 utes
Nº Ute CRIA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	MÉDIA/ MÊS 0.2
TOTAL Ute. FÍSIO	70	67	62	64	68	74	74	80	75	67	72	74	MÉDIA/ MÊS 70.6 utes
HIDROTERAPIA grupo													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Class/semana	7	7	7	7	9	9	9	0	11	11	11	11	MÉDIA 8.25 Classes/ Semana
TERAPIA DA FALA													
Utente exter + ERPI TF	34	27	26	22	23	25	20	21	18	18	19	19	MÉDIA/ MÊS 22,7 utes

Utentes Crianças TF	22	21	21	21	20	20	19	0	18	18	17	17	MÉDIA/MÊS 17,8 utentes
TOTAL Utentes TF	56	48	47	43	43	45	39	21	36	36	36	36	MÉDIA/MÊS 40,5 utentes
TERAPIA OCUPACIONAL													
Utente externo TO	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	MÉDIA/MÊS 0.5 utentes
VALOR TOTAL MÉDIA MENSAL DE UTENTES DA UMFR (FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA, TERAPIA OCUPACIONAL)													
Total MÉDIA MENSAL UTENTES FISIOTERAPIA	70,6 utentes												
Total MÉDIA MENSAL UTENTES TERAPIA FALA	40,5 utentes												
Total MÉDIA MENSAL UTENTES TERAPIA OCUPACIONAL	0,5 utentes												
TOTAL MÉDIA MENSAL UTENTES	111.5 utentes												
APOIO A UTENTES DA UCCI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL média
FISIOTERAPIA													
Média Horas Sem. UCCI Fisio	80	80	80	80	80	75	75	75	75	75	75	75	MÉDIA/MÊS 77.5 horas
TERAPIA DA FALA													
Nº Utent UCCI TF	9	8	8	7	8	6	6	6	8	8	8	8	MÉDIA/MÊS 7.5 utentes
Nº S. Grupo UCCI TF	4	2	2	1	0	0	2	2	1	3	3	1	TOTAL 21 sessões

Nº Utent UCCI grupo TF	15	14	13	11	0	0	8	10	8	13	13	13	MÉDIA/ MÊS 9,8 utentes
Nº S. Grupo Afasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	TOTAL 0 sessões
Nº Utente Grupo Afasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	MÉDIA/ MÊS 0 utentes
TERAPIA OCUPACIONAL													
Nº Utent UCCI TO	18	17	20	14	15	18	17	20	22	19	20	18	MÉDIA/ MÊS 18,2 utentes
Nº S. Grupo UCCI TO	12	12	9	9	3	10	9	6	3	6	9	5	TOTAL 93 sessões
Nº utent S. grupo UCCI	13	19	17	10	11	13	14	13	8	10	11	9	MÉDIA/ MÊS 12,3 utentes
ATIVIDADES EM ERPI – FISIOTERAPIA e TERAPIA OCUPACIONAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Classe Mobil	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI Frequência das sessões: 2x/semana												
Média utent C.M. /mês	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												
Nº Classe TO	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												

- ANÁLISE DE RESULTADOS:

Relativamente ao atendimento de **utentes em ambulatório**, verificou-se no ano 2024:

Verificou-se um valor total de faturação da UMFR (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) de 17,4% relativamente ao ano anterior.

Ao nível da FISIATRIA:

- Verificou-se um aumento de 24.8% na faturação anual em consultas de Fisiatria;

Ao nível da FISIOTERAPIA:

- Verificou-se um aumento de 21.3% na faturação total anual em Fisioterapia e um aumento de 23.1% na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;

- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência de ERPI, verificou-se uma diminuição de 2.6 % na média do número de utentes atendidos e uma diminuição de 1.3 % na faturação anual;

- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se um aumento de 36.1% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 43.8% na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA DA FALA:

- Verificou-se uma diminuição de 27.9% na faturação total anual em Terapia da Fala, e uma diminuição de 27.3 % na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;

- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência da Área de Crianças, verificou-se uma diminuição de 27.3 % na média do número de utentes atendidos e uma diminuição de 30.6 % na faturação anual;

- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se uma diminuição de 27 % na média do número de utentes atendidos e uma diminuição de 25.6 % na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA OCUPACIONAL:

- Verificou-se um aumento de 476% na faturação total e um aumento de 544% do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior.

Verificou-se, também:

- Diminuição do número de dias de interrupção do atendimento a utentes externos;

- Necessidade de alteração do precário da UMFR em setembro de 2024, de modo a adequar-se aos valores praticados em outras instituições da mesma tipologia e melhorar a valorização profissional e a qualidade dos serviços prestados nas três áreas de reabilitação;

- Manutenção da interrupção das atividades de Terapia da Fala no Grupo de Afasia, devido à maior necessidade de utilização desse tempo em intervenção direta individual com utentes integrados em UCCI e em regime de ambulatório;

- Aumento do número de utentes a frequentar Sessões de Hidroterapia em grupo, com aumento do número de classes de Hidroterapia para 12 classes semanais, sem interrupções.

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de ERPI**, verificou-se no ano 2024:

- Manteve-se o apoio em ERPI em Terapia Ocupacional;

- Manutenção das sessões de mobilidade global (Fisioterapia) com frequência bissemanal e com menos interrupções das mesmas;
- Manutenção da alocação de três fisioterapeutas, um a tempo inteiro e outras dois a tempo parcial para apoiar os utentes de ERPI;
- Alteração do espaço físico de intervenção terapêutica com a maior parte dos utentes de ERPI que passaram a receber intervenção em Fisioterapia no Piso 0, nomeadamente na sala de eletroterapia.

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de UCCI**, verificou-se no ano 2024:

- Aumento das horas médias semanais de intervenção da Fisioterapia com utentes de UCCI, através do aumento da frequência semanal das sessões de intervenção com base na análise e priorização das necessidades de intervenção dos utentes;
- Aumento do número das atividades de grupo estruturadas em UCCI, ao nível de Terapia Ocupacional, devido ao aumento do número de utentes integrados em UCCI com capacidade de colaboração nas sessões;
- Diminuição do número de atividades de grupo estruturadas em UCCI, ao nível de Terapia da Fala, devido a uma maior necessidade de intervenção direta individual com utentes integrados em UCCI e em regime de ambulatório.

Relativamente à **parceria LATI- ESS**, verificou-se no ano 2024:

- Realização de estágios curriculares a alunos do 1º, 2º e 4ª anos do curso de Fisioterapia (total de 3 estagiários) e 2 visitas de estudo de estudantes do curso de Fisioterapia do 1º ano. A orientação de todos os estágios foi realizada pela fisioterapeuta Joana Lebre.

PROBLEMAS E NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Verifica-se a necessidade de manter a continuidade em aumentar o movimento assistencial a utentes externos nas 3 áreas profissionais da UMFR, principalmente ao nível de Terapia da Fala onde se manteve uma diminuição do movimento assistencial, embora menos acentuado que no ano anterior.

Devido à diminuição do número de Terapeutas da Fala a regime de prestação de serviços, verificou-se uma maior dificuldade em dar resposta às necessidades existentes ao nível de utentes em regime de ambulatório e Área de Crianças. Foram realizadas algumas tentativas de contratação sem sucesso, principalmente devido à carência de profissionais resultante da elevada procura no sector privado e aos valores salariais muito competitivos do mesmo. Desta forma verifica-se a necessidade de aumentar os recursos humanos ao nível da Terapia da Fala de forma a dar resposta à grande procura se manteve ao longo do último ano.

Verificou-se também que se mantém a necessidade de aumentar os recursos humanos ao nível da Terapia Ocupacional de modo a dar resposta à elevada procura que ocorreu ao longo do último ano, nomeadamente ao nível da Área de Crianças e em regime de ambulatório.

Como se tem vindo a verificar e agir há necessidade de constante reparação e substituição de alguns equipamentos/ materiais que apresentam sinais de desgaste, condicionando a sua eficácia. Salientado a necessidade de melhoria da sala de eletroterapia onde se verificou um elevado aumento da taxa de utilização devido ao aumento do número de utentes atendidos na mesma (maioritariamente utentes em regime de ambulatório e utentes inseridos em ERPI).

É ainda de salientar a necessidade de formação contínua e de comprometimento de todos os profissionais que intervêm com os utentes. Verificou-se uma melhoria do cumprimento do plano de formação interna da UMFR, apesar de não ter sido cumprido na sua íntegra, verificando-se a necessidade de existir uma maior quantidade de formação interna entre profissionais da instituição.

Verifica-se a necessidade de maior integração e desenvolvimento de projetos em conjunto com outras áreas da instituição, nomeadamente, com o Complexo Desportivo e a Área de Crianças.

CONCLUSÃO

É desejo do Diretor Clínico e dos profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um elevado padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e a da humanização sendo praticados num ambiente de segurança.

Deseja-se também continuar a contribuir com um maior incremento nas áreas da Fisioterapia, da Terapia da Fala e da Terapia Ocupacional na prestação de cuidados a utentes externos de forma a dar resposta a um elevado aumento do número de necessidades existentes na comunidade e conseqüente procura de serviços no âmbito da reabilitação.

Na perspetiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes (Fisioterapia, Hidroterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito do desenvolvimento institucional num processo de melhoria contínua e desenvolvimento de forma ativa e permanente.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

MODALIDADES

Piscina:

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Ginásio:

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- LATI Cross
- GAP/ABS
- Taekwondo
- Ballet
- Pilates
- Pilates Clinico
- Cycling
- Equipa Noisy Crew
- Fitball
- Ioga
- LATI Body & Mind

Serviços:

- Treino Personalizado
- Pré e pós-parto

ACTIVIDADES REALIZADAS

Janeiro

7 – Dia de reis – Várias atividades

Fevereiro

12 – Carnaval

14 – Dia dos Namorados

Março

23 - Caminhada LATI

Abril

8/12 – Semana da Atividade Física e da Saúde

Maio

4– Mães a Dançar - Danças

11 – Desporto à Beira Rio – TaeKwondo

11/12 – XVII – Palmegina – Ballet e Noisy Crew

25 – Festa de encerramento LATI Desporto

Junho

8 – Moto Clube SUMMER FEST – Taekwondo/ Noisy Crew

25 – Dia internacional da ioga

Outubro

30 – Dia Cor de Rosa – Cancro da Mama

31 – Halloween

Dezembro

7 – Festa de Natal – Aulas de grupo

15 Festa de Natal – Modalidades de crianças

20 - 10º Aniversário Noisy Crew

PROMOÇÕES

Durante todo o não houve promoções de diversas naturezas, ofertas da inscrição, aulas abertas descontos em mensalidades, etc

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo

- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Fitness Academy – estágios do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico
- ESE/IPS – Estágio de natação
- CEFAD – Estágios de natação

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos (Motricidade e Natação)
- S. Cristóvão (Natação)
- Viva Kids (Taekwondo)
- LATI – Área de crianças (Natação JI, ATL e CATL)

Modalidades desenvolvidas:

- Natação
- Motricidade infantil
- Taekwondo
- Dança Criativa
- Capoeira

FREQUÊNCIA EFECTIVA POR MÊS

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média*
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--------

Nat. Bébes	73	59	58	64	46	74	39	17	59	61	72	46	61
AMA/CR	324	293	286	323	279	308	154	48	271	299	306	228	284
NA	144	120	115	115	117	133	72	16	131	123	125	105	120
HidroG	140	120	140	133	128	132	105	15	128	154	134	130	133
HidroT	37	37	31	38	44	40	33	3	38	39	42	41	38

- Média por 11 meses

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Livre T	235	221	246	270	257	209	183	127	235	152	135	216	207
Taekwondo	65	65	71	68	64	64	39	4	68	59	67	42	61
Noisy Crew	101	74	79	83	82	84	66	17	72	90	88	69	82
Kids	28	22	7	21	16	15	0	2	11	17	10	11	15
Pilates Clinico	20	23	17	27	23	24	13	6	29	33	28	27	25

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	718	629	630	673	614	657	403	99	627	676	679	550
AG/CM/AM	449	405	420	469	442	396	301	156	415	351	328	365
Total 2024	1112	994	1014	1137	1069	979	720	341	1010	901	849	879
Total 2023	999	863	963	905	978	885	672	268	933	1072	1014	898

Outras vertentes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Protocolos*	1834.5	1583.7	1300.70	1990.15	1932.75	2461.95	2000.85	1741.5	0	2927.25	2766.9	1329.5
Nat. Livre	345	334.4	166.2	316	357.60	168	256.6	0	322	419.2	186.2	289.20

*- Sem valores LATI

Outros Serviços

1. Ateliers CM Setúbal
2. FORMAR

Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tt
Insc./Reinsc	38	53	38	58	37	25	18	59	163	96	51	22	658
Renovação						106	380	30	6				522

7. RECURSOS HUMANOS

8.

No ano de 2024, o número de trabalhadores/as da LATI sofreu variações significativas, com **18** entradas.

As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram **15**.

Existiram também algumas baixas de parto (**5**), o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI em dezembro de 2024 apresentava um número de **160** trabalhadores/as – em que apenas **138** estão ativos/as.

7.1. Formação

Durante 2024 investimos ainda mais na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo/ facilitando o acesso a formação relevante, para responder aos constantes desafios impostos à gestão de Recursos Humanos, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação.

Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as **2** e as **7** horas) foram selecionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às **15** ações frequentadas em 2024 as temáticas mais relevantes foram:

- a) Apoio ao Luto;
- b) Saúde - vários temas e áreas de atuação;

- c) Prevenção de Ocorrência de Quedas;
- d) Regime geral de Prevenção da Corrupção;
- e) Como Gerir a Imagem nas IPSS;
- f) Liderança e Motivação de Equipas;
- g) Violência no Contexto Digital;

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2024 a LATI manteve a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem mantém parcerias, continuamos a ser um local privilegiado por várias entidades para consolidação de aprendizagens de vários tipos, nomeadamente: IPDJ, ACM, I.E.F.P., da Cruz Vermelha, da ESCE, da Schoolhouse, da Escola Lima de Freitas e da Escola D. João II, etc....

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

8. PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da LATI, propõe à Assembleia Geral que os resultados obtidos, no montante de € 538 696,40 (quinhentos e trinta e oito mil, seiscientos e noventa e seis euros e quarenta cêntimos), sejam transferidos para resultados transitados.

Setúbal, 13 de Março de 2025

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º1, do art. 41.º dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 12 de Março de 2024, na sede da LATI, com a presença do seu Presidente, Agostinho Manuel dos Santos Nieto, e Vogais, Albertina Gonilho Viegas e Francisco José Adriano, ficando lavrado na presente Ata o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024.

Primeiramente, cumpre-nos deixar o nosso reconhecimento à Direção cessante pelo excelente trabalho realizado e resultados obtidos.

Em segundo lugar, deixamos o nosso agradecimento à atual Direção da LATI, pela colaboração estreita com este Conselho Fiscal, seja na disponibilização da documentação solicitada, seja no esclarecimento das questões levantadas.

Passando à análise e avaliação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência apresentados pela Direção, somos do parecer que os mesmos refletem com objetividade a realidade da LATI ao longo do ano de 2024, e que os mesmos se encontram espelhados nas demonstrações financeiras e restantes documentos contabilísticos, que comprovam a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2024.

Salientamos com regozijo a marca de qualidade das atividades desenvolvidas e sua multiplicidade, assim como, os indícios da fase inicial para renovação do edificado e equipamentos da Instituição.

Nesse sentido não podemos deixar de sublinhar a alienação de 2 imóveis, herdados pela LATI, que resultaram num incremento do resultado líquido do exercício no montante de 303.100,00 €.

Apesar dessa receita extraordinária salientamos o excelente resultado líquido apurado, no valor total de 538.696,40 € (seiscentos e trinta e oito mil e seiscentos e noventa e seis euros e quarenta cêntimos).

Perante o exposto, resta reforçar o agradecimento à Direção da LATI e a todos/as os trabalhadores/as e colaboradores/as, pelo trabalho desenvolvido e metas superadas durante o exercício de 2024.

Termos em que, dando cumprimento à Lei e aos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, este Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, apelando à sua aprovação em sede de Assembleia Geral.

Setúbal, 14 de março de 2025.

O Conselho Fiscal

10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Anexo às demonstrações financeiras;

Demonstração de Fluxos de Caixa